ANO 16.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 4988

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SÃO do Il Popolo D'Italia, *orgão do partido fascista, estas serenas palavras:*

«O Fascismo encontrou na tradição romana, tanto na Roma pagã como na Roma cristã, um proselitismo sincero e real.

Os judeus italianos patriotas, e romanos, vieram em grande numero para o Fascismo, desde o seu principio, acompanharam a marcha sôbre Roma.

O seu pensamento é o pensamento Fascista. O Fascismo é Mussolini. E o Duce nunca consentiu, nem consentirá nenhum sentimento secreto antisemita.

Os judeus italianos são italianos: a sua patria é a Italia. Amam a Italia, são soldados italianos.

Isto não exclui aos judeus o direito á mistica esperança na ressurreição do Reino de Jerusalem.

O Fascismo italiano é portador duma concepção nova e prevê-se que o judaismo a experimente.

No Duce, em Mussolini, o judaismo encontrou uma garantia suprema e transcendencia. Roma é a unica capital da Europa católica da qual os judeus nunca foram expulsos».

Como os judeus italianos, os judeus portugueses são portugueses, a sua patria é Portugal.

* * *

O SR. dr. Abel de Andrade, por haver atingido o limite de idade, terminou a sua actividade magistral, na Faculdade de Direito e no Instituto de Criminologia.

Desde Coimbra onde fez brilhantissimos estudos, o seu nome ecoou no país. Quer na politica, quer na catedra; quer na advocacia a sua acção foi brilhantissima.

Ao ensino universitario do direito penal imprimiu ele uma feição moderna, tanto pela modelar exposição como pela critica das doutrinas. As suas lições eram sempre dum equilibrio que revelava a ponderação do seu espirito. O seu trato, a fidalguia acolhedora das maneiras criaram-lhe simpatias e afeições de que raros se podem orgulhar.

O «Diario de Lisboa» associa-se bem sinceramente ás tocantes homenagens prestadas ao ilustre mestre, cuja vida de pensamento e de trabalho honrado continuará, não obstante a sua jubilação.

* * *

OS serviços de conservação das estradas lançam areia sobre o «asfalto». «E' uma exigencia da tecnica», explica a Junta Autonoma ao Automovel Club. Será. Mas esse serviço é feito nalguns troços com manifesto exagero, do qual a tecnica se pode certificar.

* * *

FOI exonerado a seu pedido de Reitor da Igreja de Santo Antonio dos Portugueses, em Roma, o rev. Teodosio Clemente de Gouveia.

VIAJANTE

Regressou a Lisboa, após larga e proveitosa travessia pelos Estados Unidos e Canadá, o sr. Cardeal Patriarca que, entre os pouquissimos portugueses em condições de na terra alheia serem Portugal sem disfarces nem mutilações, ocupa logar bem evidente. O exito da sua viagem, através de populações criadas noutro continente, mas obedecendo a principios que formam o unico «clima humano», marca-se pelos dias que demorou, inteiramente consagrados a viver Deus entre os homens como exemplo e ensinamento das conquistas da fé.

Um aspecto importa avultar como sendo aquele em que a eloquencia do prégador despertou mais funda emoção nas gentes que o escutaram, porque tocava ao mesmo tempo o Efemero e o Eterno, o Ceo e a Patria.

As dispersões do nosso povo espalharam sementes de Portugal por todas as partes do mundo: além do imenso Brasil, onde as esperanças mais altas vão atingindo as mais belas colheitas, na America do Norte existem, desde o Atlantico ao Pacifico, passadas bem nitidas das nossas jornadas — por fôrça da necessidade e da aventura.

Quantos milhares de portugueses habitam no Canadá e nos Estados Unidos?

Temos obrigação de não olvidar os nossos compatriotas dalém-mar, os quais mantêm, no seculo XX, o mesmo poder de luta com a vida e com a natureza, reagindo por inspiração e iniciativa pessoal contra o destino cruel, quando o lar paterno não comporta as impaciencias e as magoas que perturbam os corações.

Os portugueses não se deixam vencer pela desdita nem pela pobreza que goteja desalentos diarios nos peitos confrangidos: renova os roteiros da raça, embarca para o desconhecido e vai implantar na selva ou na cordilheira, no fogo ou no gêlo, o seu patrimonio errante de ilusões.

Ha uma pitoresca ilha nos Açores — a Ilha do Corvo, especie de minusculo tambor a rufar com o bater infinito das ondas — que tráz pelos Estados Unidos a turba maior dos seus filhos. Trabalham, sofrem, triunfam em tarefas humildes com o vigor de atletas que fazem rolar pacientemente grãos de areia, de Maryland á California. Mas a sua pequenina ilha nunca a esquecem. porque nela está o berço, a fé, o luminar dos sonhos que não morrem e o altar do sacrificio.

Certamente o sr. Cardial Patriarca deve ter encontrado enfre os industriais, os comerciantes, os *farmers*, os empregados de armazens e operarios de fabricas, que jubilosamente o aclamaram, alguns dos naturais do Corvo que não mudam de alma nem de caracter, por mais voltas que a sorte dê á satisfação ou insatisfação dum emigrante.

Ninguem melhor que ele poderia sentir, no cortejo de 60:000 portugueses que o vitoriou em S. Francisco, o poder de multiplicação e fidelidade com que o nosso sangue, correndo segundo a rosa dos ventos, anima as paragens mais remotas — ignoradas ou desertas.

O sr. Cardial Patriarca ficou com a impressão de que, ao cabo das tormentas e dos naufragios, provocados pelas ambições e pelos êrros dos homens, Portugal figura sempre na lista dos sobreviventes.

Admiravel cristandade lusitana, formada pela adversidade e robustecida pela fortuna, lançou raizes a tantos milhares de quilometros da Patria e lá tão longe não perdeu uma só saudade das que, dos avós aos netos, conservam ardente o fulgor das crenças inalteraveis...

FAZ hoje 26 anos — dia imediato ao da proclamação da Republica — que as autoridades constituidas, e mórmente em Lisboa, o ministro do Interior, dr. Antonio José de Almeida, e o Governador Civil, dr. Eusebio Leão, publicavam as suas medidas e instruções, legais e persuasivas, para que a paz entrasse na sociedade portuguesa e a ordem, já estabelecida nas ruas, assentasse em normas definitivas na administração e nos corações. O lema «Ordem e Trabalho» do edital do Governo Civil, de Lisboa, passado a todo o país, dava esperanças aos mais renitentes.

Quem ousará afirmar que os factos imprevistos, os incidentes, os fenomenos sociais, o desvario nuns, a inquietude noutros, não trouxeram desilusões e não embaciaram as almas mais puras?

Mas quem ousará negar que a Republica foi proclamada numa atmosfera geral de esperanças, que os seus paladinos foram menos desleais do que vitimas dos factos, e que a obra inicial tornando possiveis transformações e convidando os homens a aproveitar as lições da experiencia, está longe de se perder e mesmo de ser esquecida?

* * *

LA' fora, as casas onde viveram ou morreram as grandes figuras nacionais das letras e das artes são, em dezenas e de dezenas de casos, pelo carinho dos vindouros, pelo orgulho das municipalidades, e até pela assistencia do Estado — convertidas em museus, revestidas de um espirito quasi religioso.

As «Casas de», ou Museus por exemplo Wilde, Vitor Hugo, Schiller e Goethe, Rodin, Cervantes, Greco, são, além de uma atracção espiritual um sinal de respeito, uma lição viva ás gerações que se sucederem.

Em Portugal, e de uma maneira modesta ainda que expressiva, existem as casas de Camilo, em S. Miguel de Seide, e a de Herculano, em Vale de Lobos — retalhos de saudades, pedaços evocativos, documentos de tragedia ou de desalento, ponto de meditação para os fieis, que por ali cortem caminho ou desviem seus passos. Pouco mais: o Museu Rafael Bordallo, por exemplo.

Não temos nós carinho pelos mortos que honraram as letras e a beleza o pensamento e a sabedoria?

As obras dispersam-se por museus, bibliotecas, casas particulares; as cousas intimas, as recordações de vidas essas, ou se perdem, ou se leiloam.

* * *

A DIVIDA flutuante portuguesa em 31 de julho deste ano apresentava um saldo credor de 871.953.106$68.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

Maria Matos, actriz e empresaria do Avenida, dignifica o seu nome na representação da comédia do mesmo teatro: "As meninas Pires"

A personalidade artistica da grande actriz Maria Matos está tão evidente, tão definida pelo publico e pela critica inteligente e esclarecida, que não ha ninguem que lhe não preste justiça e, especialmente, que não lhe agradeça o beneficio, o gesto nobilitante de manter, integro, em Portugal, o teatro de comedia alegre, desopilante, o teatro de farsa que faz rir, saudavel, hilariante, condutor de bem-estar e de felicidade. As suas criações comicas, as suas figuras grotescas, entre as suas criações geniais no teatro grande e alevantado, criaram-lhe um nome que nenhum português, que se honre deste titulo, pretenderá denegrir. Agora, mesmo, Maria Matos, no Avenida, á frente da sua companhia, representando a primeira figura da comedia, ali em cena, «As meninas Pires», afirma nos três actos desta peça original, bem portuguesa, firmada por três portugueses ilustres, o seu grande talento criador, uma vez que fazer rir não é coisa facil e ela consegue-o, ininterruptamente, desde a primeira á ultima cena. Estas palavras de justiça são-lhe devidas como justo preito ás suas altas qualidades de comediante, como actriz, como empresaria, como ensaiadora e como directora de uma companhia que tão denodadamente mantem o prestigio do seu nome.

Maria Matos

"Arre, Burro!", é a revista, do Variedades, maior dos ultimos 15 anos!

Ha 25 noites que, no Variedades, uma revista portuguesa, uma revista de cunho popular, uma revista de furor e de triunfo, «Arre, burro!», trazendo o publico aliciado ao seu exito e á sua fama, realiza enchentes consecutivas, batendo o «record» das maiores e mais relembradas receitas teatrais. Afirmação decisiva de que o publico gosta de bom teatro; consagração de um trabalho honesto de escritores portugueses que conhecem o genero em absoluto; homenagem sincera a uma companhia de valores que tem á sua frente uma vedeta sem igual, Beatriz Costa e dois comicos de categoria superior, Vasco Santana e Antonio Silva.

BEATRIZ COSTA
no «Discipulo Sabichão»

Atrás do reposteiro

O inicio da temporada teatral, aberta no dia 1 do corrente, tem-se manifestado particularmente feliz e prometedora. No ultimo sabado, ante-ontem, domingo, e ontem, dia feriado, as quatro casas de espectaculos que funcionaram em Lisboa obtiveram grandes receitas esgotando as lotações ontem e ante-ontem. E o que aconteceu em Lisboa deu-se no Porto, no Sá da Bandeira, onde continua em cena a peça popular «O João Ninguem».

—Noticias do Rio de Janeiro dizem-nos que a companhia de Jardel Jercolis, no Carlos Gomes, obteve um grande exito com a sua revista «Maravilhosa», tendo sido imensamente festejada pelo publico a vedeta Luiza Satanela, que mela interpreta varios numeros de realce.

—O «Primeiro de Janeiro», do Porto, faz eco, na sua secção teatral, da necessidade imperiosa e urgente de serem postos a funcionar regularmente, com higiene, asseio, condições de conforto e de segurança todas as casas de espectaculos da provincia que podem funcionar como teatros.

—O actor Joaquim Miranda, devidamente financiado, continua a trabalhar na organização de varios espectaculos que, em ocasião propicia fará realizar por todo o país, com um grupo artistico, sob a sua direcção.

—O escritor João Bastos, ainda em S. Paulo, (Brasil), dirige, num posto emissor dos mais importantes daquela cidade, uma secção de caracter absolutamente português ,radiodifundindo curiosas notas do nosso país, intituladas «A hora de Nun'Alvares.

—Está-se trabalhando no sentido de agrupar, numa casa de espectaculos de Lisboa, todos os artistas espanhois trazidos a Portugal pelos acontecimentos do seu país, com o fim de efectuarem, com interesses directos na expicração, grandes espectaculos de variedades.

—Foi ontem tomado um importante estabelecimento da avenida da Liberdade, onde ficará funcionando, a partir de novembro proximo, a reunião de todos os artistas de teatro e de cinema, escritores, etc.

—Regressou do seu veraneio na Granja, retomando a sua actividade profisional, o nosso camarada de Imprensa, escritor e critico teatral, Cristovão Aires.

—Começaram hoje, no Apolo, os ensaios da opereta «O Chico do Intendente», que uma brilhante companhia de elementos dêste genero estreará ainda este mês, naquele teatro, em espectaculos por sessões.

—Já restabelecido, voltou a ocupar susa funções, na Emissora Nacional, o maestro Frederico de Freitas, que está escrevendo a partitura para a peça «A Morgadinha de Val-Flor», na nova modalidade.

—«Ama e Senhora», a peça do dia, o espectaculo de sensação, o acontecimento teatral do momento, a grande e genial criação de Palmira Bastos, repete-se hoje, em espectaculo inteiro, no Trindade.

—Para a peça popular, dividida em varios quadros, nos seus dois actos, «A Caralo do Bolhão», em ensaios no Sá da Bandeira do Porto, estão varios artistas da especialidade pintando os respectivos cenarios.

—Continua no galarim a revista do Maria Vitoria, «A Feira de Agosto», na sua nova fase de renovação, com o seu quadro novo «O comboio misterio» e os novos numeros de Amarante e Hortense Luz em pleno sucesso.

—A empresa arrendataria do Sá da Bandeira, no Porto, cedeu ao empresario Antonio de Macedo a exploração dêste teatro até 2 de janeiro de 1937.

—Regressou de Vila do Conde o escritor teatral Fernando Santos.

—Volta este ano ao Rio de Janeiro a companhia inglesa «English Players», que trabalhou o ano passado no Trindade.

—A Escola Dramatica do Rio de Janeiro passou a denominar-se Escola Coelho Neto' e vai funcionar num dos melhores teatros da Prefeitura daquela cidade.

—Hugo Cezarino desempenha, na fantasia popular do grande espectaculo «A minha terra», com que o Coliseu inaugura a epoca de inverno, os papeis de: «Manuel», «Factotum», «Analfabeto» e «Matias».

—Os amadores de boa musica devem ir hoje ao Capitolio, onde se exibe o filme «Casta Diva», com trechos do imortal compositor Bellini, cantados pela divina Marcha Eggerth.

Eddie Cantor no Tivoli

O Tivoli abre no proximo sabado e prepara-se para retomar orgulhosamente o primeiro lugar nos cinemas de Lisboa. Para isso contratou uma sensacional serie de super-produções. Os melhores filmes da actualidade serão exibidos este ano no Tivoli.

Assim o prova exuberantemente a sua primeira pelicula anunciada para a noite de sabado: «As mil mentiras» de Eddie Cantor.

Toda a gente conhece Eddie Cantor! E' o melhor comico da actualidade e os seus filmes são disputados por todas as empresas. Um filme de Eddie Cantor é uma sorte grande, um «clou» que os cinemas, nas epocas passadas, guardavam para o meio da epoca, com medo de o queimar.

O Tivoli resolveu acabar com essa tradição. E para convencer o publico de que possui uma serie de filmes de grande classe—resolveu apresentá-lo imediatamente ao publico.

No proximo sabado Lisboa vai delirar com essa extraordinaria super-produção, inigualavel, pela sua graça, pela sua fantasia, pelos seus conjuntos grandiosos, pela sua imaginação, pelas suas canções e pelos seus «gags».

«As mil mentiras» vão marcar como uma das mais sensacionais verdades da actual temporada cinematografica.

A estreia de hoje no "S. Luiz"

O São Luiz estreia hoje um filme admiravel, que alcançou em todo o mundo um exito retumbante, e que vai agradar cem por cento ao nosso publico, dadas as suas caracteristicas especiais de espectaculo, de maravilha e encantamento.

A opereta donde o filme foi extraido esteve dois anos ininterruptos em cena, em Paris e em Londres. A sua musica inspiradissima deu a volta ao mundo! E «Rose Marie», filme, não fez mais do que realizar a recordação desse espectaculo inolvidavel, dando-lhe uma nova forma, dentro das exigencias e do ritmo do dia de hoje.

W. S. Van Dyke realizou este sonho! Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy contribuiram para o seu triunfo absoluto.

Para comemorar a estreia deste filme, em Portugal, o São Luiz e a «Metro-Goldwyn-Mayer», oferecem, esta noite, a todas as senhoras que assistirem ao espectaculo, uma formosissima rosa natural.

Actualidades

O Condes estreia um novo programa na proxima sexta-feira, «Bouboule, sr. Conde».

Este filme, cujo titulo original é «Comte Obligado», foi extraido duma celebre opereta que ha meia duzia de anos constituiu um dos maiores exitos do teatro Mogodor, de Paris.

"ROSE MARIE"

Jeannette Macdonald e Nelson Eddy, no maravilhoso filme que hoje se estreia no "São Luiz"

MARIA VICTORIA HOJE—Duas Sessões A's 8,45 e 11 Horas

A Revista Gloriosa da Companhia

MARIA DAS NEVES

com **Hortense Luz, Amarante, Costinha, Maria Albertina, Alvaro Pereira, Alvaro de Almeida** e toda a grande companhia de sucessos

Feira de Agosto

com quadros, numeros novos e as maiores novidades do momento.

ESCOLA VALSASSINA A.da Antonio A. de Aguiar, 148 Telef. P. B. X. 4 1035

Resultado dos exames nas escolas oficiais

A lista nominal foi publicada nos jornais *O Seculo* e *Diario de Noticias*

Totalidade de exames: 82—Distinções, 11; aprovações com 13, 14 e 15 valores, 9; aprovações com 12 valores, 11; aprovações com 10 e 11 valores, 20; aprovações sem classificação, 28; reprovações, 3.

Foram aprovados todos os alunos da 7.ª classe.

Ensino primario e secundario Laboratorios. Museus, Gimnasio. Escolhido corpo docente. A **ESCOLA VALSASSINA** duplicou no ano lectivo de 1935-36 a sua frequencia escolar.

TRINDADE

A's 9.45 horas Telef. 20000

O espectaculo que nunca mais esquece
A peça linda da hora presente!
A monumental criação da actriz
PALMIRA BASTOS
AMA E SENHORA
com Maria Sampaio, Lecnor d'Eça, Fernanda de Sousa, Erico Braga, José Gambôa, Francisco Ribeiro (Ribeirinho) e Tarquinio Vieira

ESCOLA DE «D. FELIPA DE VILHENA»

Em 35 exames oficiais, 35 aprovações

Avenida Praia da Vitoria, 31 (ao Saldanha) — Telef. 4 3722

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ A's 21 e 30 — ESTREIA — **Rose Marie** — opereta com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

CENTRAL A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — **Cavalaria Ligeira** — com Mona Goya, Constante Remy, Gabriel Gabrio

CONDES A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523 — **Sua Majestade o Amor** — com Annabella, Roger Treville, Alerme, Andre Lefaur, etc — **Charlot Bombeiro**

ODEON A's 21 e 15 — Telef. 2 0 83 — ULTIMA — **As duas garotas de Paris** — com Alice Tissot, Abel Tarride e Maurice Escande, da Comedie Française

CAPITOLIO Preços populares — **Um casamento inglês** — **CASTA DIVA** — com Martha Eggerth

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **TINHA QUE ACONTECER** — com George Raft e Rosalind Russell

LYS Telef. 4 8560 ás 21 e 15 — **Ana Karenina** — **Audioscopicos**

TERRASSE As 21 Tel. 20917 — **Ana Karenina** — **Audioscopicos**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque n.º 20—LISBOA

Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) relativo ao 2.º semestre de 1936

São avisados os portadores do cupão n.º 15 das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) de que o seu pagamento, pela importancia de Esc. 3$87 (5), terá lugar a partir de 15 do proximo mês de outubro.

O pagamento efectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as dez e meia ás treze horas e das catorze ás quinze horas e meia, e aos sabados desde as dez e meia ás doze horas.

Lisboa, 28 de Setembro de 1936.

O Presidente do Conselho de Administração
Antonio Almeida Vasconcelos Correia

Colegio Ulissiponense

Reabrem no dia 12 as aulas de todos os cursos deste magnifico estabelecimento de ensino primario e secundario, superiormente dirigido pelo nosso amigo dr. Rui Gomes da Costa.

Pelo boletim-relatorio do ano lectivo findo se verifica não só um notavel aumento de população escolar, que duplicou, como ainda uns resultados finais brilhantissimos.

Situado numa rua central, sossegada e sem ruídos prejudiciais, num palacete independente, cheio de confôrto e higiene, com laboratorio, gimnasio e tudo o que é necessario á completa e honesta preparação dos alunos para os quais existe uma disciplina suave mas firme, sem rigores que revoltam nem branduras que desmoralizam, o Colegio Ulissiponense marcou um lugar inconfundivel entre os melhores colegios de Lisboa.

O Colegio Ulissiponense acaba de receber da Casa Cudell Goetz uma nova remessa de magnifico material de fisica, quimica e ciencias naturais e um interessante aparelho de projecção que permite aos alunos uma aprendizagem pratica e cheia de interesse aos varios ramos da ciencia.

As matriculas continuam abertas na secretaria do colegio, rua Mousinho da Silveira, 23 (junto á rua Alexandre Herculano), enviando-se prospectos com as condições de matricula a quem os requisitar por escrito ou pelo telefone 4 4613.

O circo Basilio em Faro

FARO, 5.—No largo da Conceição, desta cidade, iniciaram hoje os seus espectaculos os artistas que constituem o Circo Basilio. Foi grande a afluencia de publico, pelo que esta distracção se pode considerar um beneficio para Faro que, nesta epoca do ano, não encontra onde passar o tempo.

Agredido á facada

Ontem em Pegões, um desconhecido agrediu com sete facadas nas costas o trabalhador Baltazar Manuel Narciso, de 47 anos, ali residente, o qual recolheu ao hospital de S. José em estado grave. O agressor evadiu-se.

Desastre mortal

FREIXO DE ESPADA A' CINTA, 5—Quando ontem seguia numa camioneta, caiu em Freixo de Espada a Cinta, morrendo momentos depois o soldado da Guarda Nacional Republicana, Manuel da Silva Forte.

VIOLENTO INCENDIO

GOLEGA, 5—Manifestou-se com violencia um incendio numa casa em construção, sendo devorados pelo fogo cinco mil molhos de folhado. Os prejuizos elevam-se a 120 contos.

COMPRE

um só chapéu

PALMARES

E' o unico chapéu português de

FAMA-GOSTO-QUALIDADE

60-80-100$00

Só na

LOJA DAS MEIAS

ROSSIO

Uma Escola de Aviação Civil

Linhas Aéreas Nacionais

Tendo sabido do regresso a Lisboa do aviador sr. engenheiro Abel Pessoa que, como noticiámos, em viagem de estudo, visitou ultimamente os principais centros aeronauticos da Europa, apressámo-nos a colher de fonte directa as impressões e, possivelmente, as conclusões que sobre o assunto possam ter um interesse directo para o País.

Como de costume, em ar de palestra sincera e despretenciosa, o distinto aviador informa-nos:

— O objectivo principal da minha viagem foi vêr de perto, conhecer experimentalmente, «in locco», os progressos e os elementos tecnicos de que dispõe a aviação moderna pelo que respeita ao campo civil e comercial, embora no campo militar tivesse acidentalmente visto tambem coisas interessantes.

Quer em França, quer em Inglaterra e Alemanha, o desenvolvimento e aperfeiçoamento da tecnica é surpreendente, pelo que se realizou num periodo de dois anos!

Quantidade, qualidade, segurança.

Interessou-me mais especialmente conhecer esperimentalmente a tecnica e os elementos de que praticamente dispõe a navegação aerea sobretudo para a utilização dos aerodromos e linhas de navegação em tempo de fraca visibilidade.

Atendendo ás condições climatericas e topograficas do nosso País, é um ponto capital para o estabelecimento em bases sérias e seguras das carreiras aereas, o problema da infraestruturas e o apetrechamento dos aerodromos, cabeças de linhas para a navegação com nevoeiro.

Para se fazer alguma coisa a valer e nas condições indispensaveis de segurança, é necessario que o Estado colabore estreitamente com as empresas particulares, sem o que o problema das linhas aereas nacionais pode ficar de inicio aniquilado.

Sobre o que vi, sobre o que é necessario fazer-se nesse sentido estou elaborando um relatorio que apresentarei ás entidades competentes, na esperança de que merecerá a necessaria atenção.

— Pelo que respeita á futura Escola Civil de Aviação?

Com convicção e sincero entusiasmo, o sr. engenheiro Abel Pessoa diz-nos:

— Nesse capitulo é extraordinario o esfôrço desenvolvido nesses países. As escolas, em grande numero, são verdadeiras fabricas de pilotos. A par da iniciativa particular os Estados compreendem o problema em toda a sua importancia.

«É assim contando poder ver em breve a realização de uma antiga aspiração com um interesse verdadeiramente nacional, eu creio na possibilidade da abertura, muito proxima, duma escola donde possam sair pilotos e navegadores que, pelos seus conhecimentos tecnicos pela sua indole e pelos seus sentimentos de patriotismo possam representar, em caso de necessidade e em todos os tempos, um valor de verdadeiro interesse patrio, embora sem exibicionismos ou alaridos desnecessarios e prematuros.

«Para isso tambem a estreita colaboração do Estado com a iniciativa particular será indispensavel a uma obra proveitosa.

«E creio bem que o desenrolar dos acontecimentos destes ultimos tempos são provas mais que suficientes para se avaliar do valor que representa para as potencias a sua aviação, os seus aviadores.

Para terminar, pretendemos averiguar da causa que levou o distinto aviador a não regressar, a Portugal, como tencionava, pela via aerea, e logo sômos elucidados:

— Não poude utilizar o avião que comprei, porque, em vista dos acontecimentos de Espanha, as companhias de seguros exigem premios astronomicos pelo seguro do aparelho.

—«Tenciono, porém, ir buscá-lo logo que as circunstancias o permitam e continuarei, com ele, nas horas vagas, como até aqui, a divertir-me... não sem me lembrar com um certo reconhecimento do velho e bom companheiro «Aguia Branca».

INSTITUTO NACIONAL DE COMÉRCIO

Rua da Palma, 272, 2.º Telef. 28409

UNICA ESCOLA NO GÉNERO LEGALMENTE AUTORIZADA AO ENSINO

(Alvará do Ministerio da Educação Nacional n.º 157)

DIRECTOR: ANTONIO AUGUSTO MALTEZ

Licenciado em Ciências Economicas e Financeirae
Contabilista Diplomado

CURSO DE GUARDA-LIVROS

Cálculo, Escrituração, Direito Comercial e Caligrafia

Curso de Esteno-Dactilógrafo-Correspondente

em Português, Francês e Inglês

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Regência de professores nacionais e estrangeiroa, inscritos nas Escolas Comerciais

Pedir PROSPECTOS á sede

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Vai ser assinado

um contrato colectivo

entre os bancos e os seus empregados

Os directores dos Sindicatos Nacionais dos Empregados Bancarios de Braga, de Viana do Castelo, de Coimbra, de Aveiro e de Viseu, que vieram a Lisboa em excursão, estiveram ontem, com os directores do Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios de Lisboa, no gabinete do sr. sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, a fim de o saudarem.

Foram recebidos, ás 11 e 30, pelo sr. Manuel Rebelo de Andrade, que se encontrava acompanhado pelos srs. engenheiro Higino de Queiroz, presidente da comissão executiva da F. N. A. T., e dr. Castro e Almeida.

O sr. Jaime Ferreira, procurador á Camara Corporativa e presidente do S. N. dos Empregados Bancarios de Lisboa, saudou o sr. sub-secretario do Estado das Corporações e, apresentando-lhe, em seguida, os directores dos referidos sindicatos, declarou que a ida deles ali significava que desejavam manifestar toda a sua esperança no Estado Corporativo e a maior confiança no futuro.

O sr. Fernando Ferreira, presidente do S. N. dos Empregados Bancarios de Braga, cumprimentou o sr. sub-secretario do Estado das Corporações, em nome do seu sindicato, lembrando a necessidade de se resolverem, no mais curto espaço de tempo possivel, alguns dos problemas de maior interesse para a classe.

O presidente do S. N. dos Empregados Bancarios de Coimbra, sr. Manuel Freitas, depois de saudar o sr. dr. Rebelo de Andrade, lembrou a utilidade de se organizar um sindicato unico dos empregados bancarios de todo o país, ou dois — um no Porto e outro em Lisboa —, visto existirem em cada distrito uma quantidade pequena de empregados bancarios.

Focou depois a necessidade da realização dos contratos colectivos de trabalhos e das caixas de previdencia sindical.

Os presidentes dos S. N. de Viana do Castelo e de Viseu saudaram, em seguida, o sr. sub-secretario do Estado das Corporações.

O sr. dr. Manuel Rebelo de Andrade, começou por agradecer a visita que os representantes dos S. N. dos Empregados Bancarios do Norte e de Lisboa lhe acabavam de fazer e felicitou os organizadores da excursão pela sua iniciativa.

Referindo-se aos problemas enunciados, disse que todos eles são do seu perfeito conhecimento e que concorda com a nova organização proposta pelos empregados bancarios, não podendo, no entanto, definir imediatamente qual a arrumação que será dada aos diversos sindicatos.

Disse conhecer a situação economica e social, tanto daquela classe como das outras e que pode garantir que dentro em breve será feito o contrato colectivo de trabalho que a todos beneficiará.

Com referencia ás caixas sindicais de previdencia, informou que o problema está em estudo e que todas as circunstancias serão devidamente ponderadas. Acrescentou estar convencido de que não findará o ano corrente sem vêr mais essa feliz realização.

Concluindo, disse que esperava de todos os representantes dos S. N. que continuem a manter a mesma confiança e a mesma fé nos destinos do Estado Corporativo.

ESCOLA LUSITÂNIA

R. de D. Estefânia, 126 Telefone 44730 Av. Duque de Avila, 21

FILIAL (Instrução primaria) — Rua Pascoal de Melo, 130

DIRECTOR — Dr. Armando Estacio da Veiga

Assistente da Faculdade de Ciências

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

LICEUS — EXAMES DE APTIDÃO

A Escola Lusitânia vai inaugurar êste ano o ensino pela imagem, única organização no genero em todo o País. Pedir informações.

Abertura das aulas a 6 de Outubro

ESCOLA DE PEDRO NUNES

Rua Saraiva de Carvalho, 216 — Telef. 4 2712

O melhor externato do Bairro da Estrela

OS INCIDENTES DE LONDRES

O Govêrno vai proibir os cortejos

e manifestações de caracter politico

LONDRES, 5—Em consequencia dos acontecimentos de ontem nesta capital, consta que o governo tem em estudo medidas para a proibição de cortejos e demonstrações de caracter politico. O uso de uniformes fascistas continuaria, porém, a ser autorizado, visto que os cidadãos britanicos podem vestir-se como lhes apetecer.

O distrito de East End só ontem muito tarde recuperou a tranquilidade e só as precauções e o sangue-frio da Policia evitou que os incidentes degenerassem em desordens temiveis. Ficaram, apesar de tudo, duzentas pessoas contusas e as 500 ambulancias de que dispunha a Policia conduziram grande quantidade de pessoas aos hospitais. Compareceram hoje nos tribunais da Policia mais de 80 individuos presos devido aos incidentes. Até altas horas da noite as ruas de East End conservaram vestigios das barricadas levantadas para impedir a passagem do cortejo fascista e ainda se viam os disticos pintados nas paredes. Nas montras dos estabelecimentos israelitas havia grandes letreiros pedindo aos manifestantes que não quebrassem os vidros.

No congresso do Conselho Nacional Executivo do Partido Trabalhista, que está reunido em Edimburgo foi aprovada uma moção de Herbert Morrisson, presidente do Conselho Municipal de Londres, em que se lamentam os acontecimentos ocorridos ontem em East End e se pede ao governo que investigue sobre as actividades e situação financeira do movimento fascista.—(Havas)

O chefe da oposição trabalhista ataca rudemente Samuel Hoare

LONDRES, 5—O chefe da oposição parlamentar trabalhista, major Attlee, pronunciou um discurso em Bathgato, em que protestou contra a lição de patriotismo dada por sir Samuel Hoare ao Partido Trabalhista. O orador lembrou que o seu partido desde ha muito que aderiu ao principio da segurança colectiva e da sua manutenção pela S. D. N. e nunca abandonou essa atitude enquanto o governo nacional que proclamou a fidelidade aos mesmos principios os traiu no momento da agressão italiana contra a Abissinia.

Attlee prosseguiu dizendo que a escolha de sir Samuel Hoare para dar tal lição aos trabalhistas, depois do que se passou na questão da Abissinia, constitui um exemplo da «estupidês do partido conservador». O orador passou a referir-se ao problema do armamento e afirmou que a questão do armamento depende da questão politica. «Com efeito—disse—de que serve armar o policia, se esse policia fôr do partido do malfeitor? Nunca dissemos que o aumento dos armamentos não fôsse justificado, mas recusamo-nos a passar um «cheque em branco» sobre o assunto a um governo em que não temos confiança. O nosso partido nunca defendeu a politica de armamento unilateral, e, embora deseje defender as nossas liberdades democraticas reconhece que hoje essa defesa só pode obter-se pela segurança colectiva».—(Havas)

Dr. Manuel Barbosa

Retomou a sua clinica

CAPITOLIO

Hoje, ás 21 h. — ESPECTACULO NO TERRAÇO

Valioso programa por 1$60

CASTA DIVA

os melhores trechos do imortal BELLINI, cantados pela divina MARTHA EGGERT.

UM CASAMENTO INGLÊS

O elogio da mulher independente com Adelle Sandrock e Adolph Wolbruch

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Toledo vai recuperando a sua fision

O general Mola visitou a cidade, onde foi aclamado pel

(Do nosso enviado especial)

TOLEDO, 5. (Por via telegrafica)—Cheguei a Toledo á tarde, á hora em que uma cortina violeta cobria já os montes que se erguem no horizonte, para além da casaria branca da cidade.

Nenhum obstaculo nos impediu a viagem, de Caceres, até aqui. As tropas nacionalistas mantêm as posições ocupadas e preparam-se com impaciencia para o avanço sobre Madrid.

A cidade vai-se animando a pouco e pouco, recuperando a sua fisionomia normal. O seu aspecto, no entanto, ainda é triste, em virtude das ruinas que se vêem um pouco por toda a parte e dos vandalismos que se cometeram. Pelas ruas circulam já grupos de «señoritas», que visitam os locais onde foi mais acêsa a luta e tagarelam sobre os acontecimentos.

O comercio reabriu as suas portas o alcaide conta que em breve a cidade voltará a ser normalmente abastecida de agua e de luz. Há apenas dois hoteis que recebem hospedes e estão completamente cheios. Os portugueses que aqui se encontram, entre os quais os jornalistas, por falta de alojamento, tiveram de dormir no chão.

Passei uma parte da noite entre as ruinas do Alcaçar, que oferecem aspectos impressionantes, mergulhadas na sombra. O subterraneo, que era conhecido entre aos defensores da velha fortaleza pelo «Tunel de Simplon», que ia do Alcaçar é praça Zocodover, desapareceu entulhado pelos escombros.

O general Mola visitou ontem a cidade, onde teve uma entusiastica recepção. Os refugiados do Alcaçar saíram já para diversos pontos. O cavalo que fôra poupado por ter ganho um premio no concurso internacional de Nice não pôde ser ainda retirado por se encontrar entre montões de pedras e entulho. Começaram já os trabalhos de remoção das ruinas, que são feitos por prisioneiros comunistas devidamente vigiados. Entre os destroços explodiu uma bomba de mão, que feriu três pessoas e matou uma.

Fui amavelmente recebido pelo «ayuntamiento», onde me ofereceram uma colecção do famoso jornalzinho «El Alcazar». Este jornal começou por tirar 450 exemplares, mas á medida que ia escasseando o papel ia-se reduzindo a tiragem, acabando por se tirar apenas 75 exemplares. Era dirigido pelo comandante Pimancas e tinha só um reporter, Felix Gutierrez, que quando não podia captar noticias pela T. S. F. inventava as mais optimistas, para manter o moral dos sitiados.

Desapareceu uma tela de Van Dick, que se supõe ter sido levada pelos milicianos que fugiram para Madrid.

Chegou aqui o capitão Botelho Moniz, que foi entusiasticamente recebido pelas autoridades e pela população. Acompanhado pelo tenente-coronel Tella e pelo seu Estado Maior, o director de Radio Club Português visitou as ruinas do Alcaçar. Foi-lhe oferecida uma taça de champagne e falou um dos defensores do Alcaçar, que lhe agradeceu comovidamente o apoio moral que Radio Club Português prestou aos sitiados. O capitão Botelho Moniz respondeu num admiravel discurso, em que fez o elogio dos bravos defensores do Alcaçar toledano e exaltou a Espanha nacionalista.

ARTUR PORTELA

O ataque a Madrid

deve começar em breve

TOLEDO, 6.—Tive hoje ocasião de conversar com o tenente-coronel Tella, comandante militar de Toledo. E' uma figura varonil, cheia de juventude, revelando grande energia. Tem uma distinção natural.

Disse-me:

—O inimigo está desmoralizado, porque se vê reduzido ao papel de «carne de canhão», pois os seus dirigentes ocultam-lhe a verdade. Os «vermelhos» pretenderam transportar para a Catalunha os maquinismos da fabrica de armas de Toledo, mas não o conseguiram.

E acrescentou:

—O inimigo pretende evitar que os nacionalistas cortem a comunicação Madrid-Valencia em Aranjuez. A aviação «vermelha» tem desenvolvido pouca actividade, estando a mudar-se o aerodromo de Getafe para o Levante.

O comandante Tella elucida-nos:

—A fuga começou. Estão a sair de Madrid numerosos comboios com pessoal e material. O ataque a Madrid está iminente, levado a cabo pelas colunas do sul, formadas por legionarios, «regulares», marroquinos, tropas do exercito da peninsula e falangistas.

—Campanha demorada?

—Não. As operações, excepto no que respeita á Catalunha, não devem entrar pelo inverno dentro. A queda de Madrid produzirá grande impressão em outras cidades.

No seu observatorio, por entre o ruido do canhoneio e da fuzilaria a certa distancia da cidade, o governador Tella descreveu-me a marcha das operações e afirmou-me:

—O Exercito está perfeitamente unido em volta do general Franco. Ele fará da vitoria uma Espanha grande e prospera.

E já a despedir-se, Tella disse-me ainda:

—Posso ainda informá-lo de que os «vermelhos» trataram de levar do Banco desta cidade a bonita soma de 8 milhões de pesetas...—A. P.

Prosseguem os ataques a Oviedo

CORUNHA, 5.—«Radio-Corunha» informa que continuaram durante o dia de hoje os ataques a Oviedo. A-pesar-disso, a guarnição não só contra-atacou, mas ocupou posições dos governamentais, apreendendo-lhes material. Na frente de Talavera, os governamentais atacaram na região de Maqueda, mas foram repelidos, deixando prisioneiros. Foi abatido um avião governamental.—(Havas).

MADRID, 5.—Informações colhidas nas esferas oficiais dizem que os mineiros das Asturias teriam conseguido apoderar-se de três pontos diversos dos bairros exteriores de Oviedo. Acrescentaram nas mesmas esferas, que amanhã, 6 aniversario da revolução de 1934, os sitiantes vão tentar um esforço vigoroso para se apoderarem da cidade.—(Havas).

OVIEDO, 6.—O comandante militar dsta cidade comunicou pela T. S. F. o seguinte: «Ontem Oviedo foi submetida a uma das mais rudes provas desde o começo do movimento. Para comemorar o aniversario da revolução de outubro de 1934 a entrada em Oviedo tinha sido anunciada pelas tropas vermelhas, tndo sido a cidade bombardeada com mais de 1.000 granadas e tendo sido lançadas 400 bombas de avião. A aviação lançou igualmente liquidos inflamaveis e os postos avançados foram atacados por camiões blindados. A-pesar-disso, todos os defensores da cidade mantiveram as suas posições e efectuaram um contra-ataque que desconcertou o inimigo, o qual teve de fugir, abandonando armamento e munições. Segundo um radio que captámos ás 22 horas, uma coluna motorizada, composta de legionarios e regulares, dirige-se para Oviedo a-fim-de reforçar as colunas da Galiza que operam neste scetor. Parece que se trata duma concentração de elementos escolhidos, cujos efeitos se farão sentir imediatamente. O exercito, os guardas civis e de assalto e a população demonstraram o seu valor e energia. O tenente-coronel Iglesias morreu na luta. Desde o inicio do movimento que tinha causado a admiração de todos pela sua atitude heroica e exemplar».—(Havas).

Comunicados do Ministerio da Guerra

MADRID, 5.—Radio-comunicado do Ministerio da Guerra ás 9 e 30: «Na frente e Noroeste a situação não teve alteração. O ataque a Oviedo entrou numa fase de grande intensidade. Na frente de Aragão a nossa artelharia bombardeou Jaca. Nos restantes sectores houve tranquilidade. Na frente Sul, sector de Don Benito, provincia de Badajoz, a situação continua favoravel aos governamentais. Um esquadrão de cavalaria dos revoltosos que tentou um ataque de flanco, foi repelido, com muitas baixas. As nossas forças ocuparam as povoações de Tozar e Lines, que dominam a estrada de Alcalá-la-Real, na provincia de

As tropas nacionalistas estão impacientes

por prosseguir o seu avanço sobre Madrid

(Do nosso enviado especial)

TOLEDO, 4.— (Por via telegrafica).—A caminho de Toledo, encontrei na ponte do Guadarrama o tenente-coronel Ascensão com o seu Estado Maior. Este oficial comanda uma coluna de «regulares» marroquinos. E' um homem de extraordinaria franqueza, energico, de faces cavadas por anos sucessivos de guerra em Africa, um verdadeiro bronze de heroismo. Magro, de cabelos brancos, simpatico no seu desprendimento militar, fala-nos com uma simplicidade cativante.

Ocupa o alto duma colina que domina as planicies adormecidas na noite, por onde passam as estradas que atravessam o coração de Madrid.

Interroguei-o sobre a sua acção na tomada de Toledo. Foi o primeiro «tabor» de regulares que ocupou a praça de touros, o Colegio dos Orfãos e o hospital, conseguindo depois forçar a resistencia dos marxistas ao longo do Passeio del Miradero, já dentro das muralhas da velha cidade imperial. Este movimento operou-se pelo flanco esquerdo. Uma das posições que ofereceu maior resistencia foi a barricada de Cocachuelas. Depois de se tomar esse reduto, avançou-se pela cidade dentro, que foi conquistada palmo a palmo, vencendo a resistencia marxista durante dois dias de luta.

As milicias governamentais que ocupavam a praça de touros ainda quiseram parlamentar. Como nos recusassemos a entrar em negociações, atacaram-nos á traição. Para tomar a praça, as tropas nacionalistas tiveram de escalar as janelas.

Os ultimos defensores de Toledo refugiaram-se no hospital, cuja resistencia só terminou ao terceiro dia de luta. Fôram aprisionados ali setenta milicianos.

Enquanto a artelharia bombardeava a Alameda, estabeleceu-se contacto com o Alcaçar, cuja libertação é já conhecida em todos os pormenores.

A defesa de Toledo estava entregue a mil e duzentos guardas de Assalto, a diversos batalhões de milicianos e ao regimento de infantaria 2, de Madrid.

Preguntamos-lhe se a resistencia fôra encarniçada.

—Defenderam-se bastante, respondeu-nos, mas estavam já com o moral muito abalado. Na fuga precipitada, muitos morreram afogados no Tejo.

Falei-lhe da marcha sobre Madrid. Respondeu-me textualmente:

—Não devemos esperar mais tempo. Ha quatro ou cinco dias que estamos sem fazer nada. Já dormimos bastante.

E as ultimas palavras do prestigioso oficial foram de saudação para Portugal:

—O apoio moral que nos tem vindo do seu país consola-nos e reconforta-nos bastante. Portugal e a Espanha devem constituir, na hora propria, uma verdadeira irmandade, uma «frente» unica contra a ofensiva das idéas terroristas.

ARTUR PORTELA

mia normal

população

Jaen, e melhoraram simultaneamente as suas posições sôbre a estrada de Diezma a Granada.

Na frente Centro os revoltosos iniciaram esta madrugada um novo ataque ás nossas posições de Navalperal. A luta é intensa e renhida, de parte a parte. As nossas tropas estão animadas de espirito combativo, e do desejo de fazer retroceder os revoltosos».—(Havas).

MADRID, 5.—O Ministerio da Guerra comunicou pela T. S. F. ás 15 e 30: «Frente Norte-Noroeste: situação sem alteração. Na frente aragonesa, sector de Caspe, os revoltosos atacaram os postos avançados leais, que os repeliram e lhes tomaram abundante material de guerra e quinze prisioneiros. A aviação governamental bombardeou a estação do caminho de ferro de Ayerba, destruindo e incendiando dois comboios de munições. Tambem foi bombardeada Riverarade. Na frente Sul não houve operações. Na serra de Guadarrama reinou a tranquilidade. Em Navalperal foi repelido novo ataque do inimigo».—(Havas).

Informações da frente de Toledo

MADRID, 6.—Informações que o representante da «Havas» conseguiu obter: Das primeiras linhas leais situadas em frente de Olias del Rey vê-se nitidamente Toledo. Columas de fumo espesso erguem-se ainda de varios bairros. Das trincheiras de Olias avistam-se as posições dos governamentais a sul e leste de Toledo. O semi-circulo formado pelos governamentais em volta da cidade deixa aos nacionalistas apenas a saida para noroeste pela estrada de Torrijos. Ontem as perdas foram minimas devido á inactividade da artelharia e da aviação. No entanto, quando o Estado Maior deixava o posto de comando, foi morto um sargento por uma bala perdida. —(Havas).

Mineiros asturianos para a capital

CORUNHA, 6. — Radio-Corunha comunica que foi entusiasticamente recebido em Valencia um grupo de mineiros especialistas em trabalhos de dinamite, vindos das frentes das Asturias e da Biscaia. Seguem para Madrid a fim de tomar parte na defesa da capital. — (Havas).

Três condenações á morte no Tribunal Popular de Barcelona

BARCELONA, 5. — O tribunal popular instalado a bordo do «Uruguay» condenou á morte o coronel Silverio Canidas, o tenente Carmelo Espeleta e o alferes Giuseppe la Guarda, todos do regimento de sapadores-bombeiros de Barcelona, acusados de terem tomado parte no movimento militar. O capitão José Maria Bruses e o tenente Giuseppe Espada fôram condenados a 20 anos de prisão. Os jurados acharam excessiva a pena de morte para Carmelo Espeleta, pelo que recomendaram que fôsse indultado. — (Havas).

Morte duma jornalista francesa

MADRID, 5. — A jornalista Renée Laffond, que estava em Espanha em serviço de reportagem e que fôra ferida e aprisionada na frente de Cordova, faleceu ha dois dias, em consequencia dos ferimentos.—(Havas)

Viveres para Espanha

ODESSA, 5. — Partiu com destino a Espanha um navio carregado de viveres para as mulheres e crianças espanholas, comprados com o produto das subscrições entre os trabalhadores russos. O navio leva 2.250 toneladas de trigo, 675 de açucar, 375.000 caixas de conservas e 125.000 latas de leite condensado. Esta remessa é a terceira enviada para Espanha. — (Havas).

A salvaguarda dos tesouros de arte espanhola

GENEBRA, 5. — O representante da Bolivia, Costa du Rels, falou perante a 6.ª Comissão da S. D. N. e, recordando o culto que todos os hispano-americanos mantêm pelos tesouros de arte espanhola, preguntou se não seria possivel nomear uma comissão de tecnicos e peritos, da qual seriam afastados todos os elementos que pudessem dar lugar a objecções de ordem politica, com o fim de adoptar providencias adequadas para salvaguardar os tesouros artisticos espanhois que se encontram nos pontos mais ameaçados pela guerra civil. — (Havas).

Refugiados espanhois em Lisboa

A bordo do «Saturnia», chegaram hoje a Lisboa varios refugiados espanhois, entre eles algumas religiosas, vindas de Barcelona, via Italia, e a viuva do comerciante de Malaga, sr. Gross, de origem alemã, que naquela cidade foi vitima das violencias marxistas. Acompanham a desolada senhora seus quatro filhos, um dos quais, o sr. Adolfo Gross, nos contou assim a sua tragedia:

—O meu querido pai foi vilmente assassinado, mas morreu como um herói. E a minha mãi, chegaram a levá-la até aos muros do cemiterio. Lembrou-se, porém, de dizer que era estrangeira, e isso a salvou, milagrosamente. Meus três irmãos, que estavam presos junto de meu pai, conseguiram salvar-se e chegaram a Gibraltar num barco de guerra alemão. Sofreram muito, pois foram três vezes retirados do carcere para serem fuzilados. A divina providencia protegeu-os, e escaparam.

Pedimos aos três referidos irmãos do sr. Adolfo Gross que nos contassem a sua odisseia:

Ainda debaixo da grande impressão por que passaram, limitaram-se a dizer que em Malaga quasi não ficou uma familia completa, e já foram fuziladas mais de duas mil pessoas pelo unico crime de terem situações de destaque.

—E será dificil a tomada de Malaga?

—Facilima, tal é a desmoralização dos que a defendem. As forças nacionalistas podem entrar em Malaga quasi sem disparar um tiro, e se ainda o não fizeram foi apenas por não interessar ao plano das operações. Agora, porém, interessa salvar os que ainda podem ser salvos.

A bordo do «Saturnia» regressaram alguns dos medicos portugueses que tomaram parte no Congresso de Urologia, em Viena de Austria, entre eles os srs. drs. Reinaldo Santos, Henrique Bastos, João Manuel Bastos e Aurelio Portela.

Nos paquetes «Cap Arcona» e «Highland Brigade», chegaram a Lisboa numerosos espanhois residentes nas republicas da America do Sul. Entre eles conta-se o famoso escritor Frederico Garcia Sanchez, o criador das «chárlas», que regressa de Montevideu, e que já fôra dado como morto.

A mensagem a João de Barros

E' já superior a 150 o numero das pessoas que assinaram a mensagem que vai ser dirigida ao sr. dr. João de Barros.

Todos aqueles que o queiram fazer são avisados de que a referida mensagem tem de seguir no avião da carreira do proximo sabado, motivo por que a assinatura será encerrada na sexta-feira.

Abertura de aulas

Na Escola Comercial de «Veiga Beirão» realizou-se hoje a abertura de todas as aulas do curso diurno.

Hoje e amanhã á noite começarão a funcionar as do curso nocturno.

Colégio Vasco da Gama

AVENIDA MANUEL DA MAIA — **LISBOA** — **Telef. 4 4343**

"Tive muito prazer em visitar êste Colégio, que constitue um documento evidente do alto esforço realizado pelo seu corpo director no sentido de dar ao ensino secundário particular oportunidade de se elevar áquele nivel que é mister a bem da educação nacional. Iniciativas desta importância são merecedoras da protecção dos Poderes Públicos e desta forma manifesto a minha opinião sôbre tão momentoso assunto."

Lisboa, 25 de Maio de 1935.

(a) **Dr. Eusébio Tamagnini,**
Ministro da Instrução Publica

A lira foi ajustada

ás outras moedas

Uma libra vale 90 liras

ROMA, 5.—O Conselho de ministros aprovou, por unanimidade, diversas propostas de Mussolini, de caracter monetario e financeiro. No final do Conselho, foi publicado um comunicado em que se anuncía o alinhamento da lira na base de 90 liras por libra e 19 por dolar. Entre as considerações que acompanham a promulgação desta medida, sobressaem as que se referem á sua repercussão no campo da exportação e do turismo. Sob o ponto de vista de economia interna anuncía o comunicado que as medidas governamentais de desvalorização serão acompanhadas pela rigorosa fiscalização dos preços que, tanto quanto possivel ,serão mantidos ao nivel que tinham em setembro, desde que o permitam as circunstancias dos mercaros mundiais, e pela repressão de quaisquer tendencias de especulação. As reservas-ouro do Banco de Italia serão revalorizadas segundo a nova paridade e o excedente será posto á disposição da tesouraria do Estado.

A par dos decretos de desvalorização na lira e da fiscalização dos preços correntes, o Conselho de ministros aprovou tambem o decreto que suprime a taxa «ad valorem» que incidia sôbre grande quantidade de produtos importados do estrangeiro. O chefe do Governo fica, além disso, autorizado a modificar, por decreto, o regime aduaneiro.—(Havas).

Um emprestimo obrigatorio para os proprietarios dos bens imoveis

ROMA, 5.—O Conselho de ministros resolveu decretar um emprestimo obrigatorio para os proprietarios de bens imoveis, os quais terão de subscrever na proporção de 5 por cento do valor das propriedades. Justifica-se esta medida pelo facto dos proprietarios de bens imoveis serem os unicos que escapam ás repercussões da desvalorização da lira, hoje decretada. O emprestimo fica isento de todos os impostos, incluindo o de transmissão e o de doação e será amortizado dentro de 25 anos.—(Havas).

A comissão financeira da S. D. N. ocupa-se do acôrdo monetario

GENEBRA, 5—A comissão economica e financeira da S. D. N. ocupou-se hoje do acôrdo monetario anglo-franco-americano. O delegado britanico Morrisson frisou a vantagem do acôrdo e terminou por mostrar que ha grandes possibilidades no sentido da pacificação economica mundial.

No final, apresentou um projecto de resolução em que convida o Conselho a nomear uma comissão para estudar, após consulta dos governos interessados, a momentosa questão da distribuição das materias primas.

Tomou em seguida a palavra o ministro do Comercio francês, Bastid, que expôs longamente as razões que determinaram o seu governo a proceder ao alinhamento do franco. Depois de mostrar os diversos inconvenientes que acarretaria a persistencia na politica do estalão-ouro, afirmou que a desvalorização pode ter, em contraste, excelentes resultados, quer sob o ponto de vista interno, quer nas relações com o estrangeiro.

Bastid acrescentou que o seu Governo entendeu que as providencias de caracter monetario, para sentirem pleno exito, deveriam ser acompanhadas de outras que as reforçassem e assim resolveu lutar contra a subida dos preços pela redução das barreiras alfandegarias, dando, deste modo, um exemplo da moderação que se recomenda na declaração comum anglo-franco-americana. Este gesto unilateral—disse o ministro—não tem precedente na historia. E' justo, porém, —acrescentou—que dêste gesto derivem naturais compensações e para isso a França está disposta a entrar em negociações comerciais com todos os países.

Bastid concluiu o seu discurso afirmando que não pode haver solução para a crise fóra da cooperação internacional e que o trabalho iniciado neste sentido é prometedor de melhores tempos para a humanidade.—(H.).

O govêrno francês esclarece

os incidentes

ocorridos ante-ontem em Paris

PARIS, 5—O Ministerio do Interior publicou um comunicado relativo aos incidentes ocorridos ontem em Paris, no qual diz:

«Ao contrario de certas informações postas a correr no estrangeiro, os incidentes inevitaveis em semelhantes circunstancias não se revestiram de gravidade. O Governo mostrou que podia manter a ordem». O comunicado prossegue dizendo que as reformas economicas postas em pratica pelo Governo só podem dar bom resultado num ambiente de ordem e por esse motivo o Governo está resolvido a fazer tudo quanto dele dependa para evitar alterações da tranquilidade publica e assegurar o caracter normal da vida parisiense». O comunicado termina por dizer:

«O Governo está resolvido, até nova ordem, a não conceder autorização para manifestações e reuniões, em Paris e arredores, que possam perturbar o espirito publico».

O comunicado expõe em seguida as razões pelas quais o Governo justifica ter pro'bido no sabado a manisfestação do Partido Social Francês, autorizando no domingo a manifestação do partido comunista no Parque dos Principes: «Os metodos do Partido Social Francês são conhecidos e foram postos novamente em vigor desde ha algumas semanas, depois de longo periodo de interrupção; são baseados na concentração de elementos por convocação secreta que supõe a existencia duma organização com hierarquia e disciplina militares, copiando o sistema militar de mobilização de tropas e compreendendo um plano de transporte de elementos em pontos determinados. Não ha, portanto, nenhuma analogia com um partido anormalmente constituido que organiza uma reunião politica publica».

O chefe do Governo retirou-se de Paris, a fim de repousar durante três dias.—(Havas)

Comentarios da Imprensa

PARIS, 5—A Imprensa parisiense publica noticiario desenvolvido sobre os incidentes ocorridos ontem no Parque dos Principes e comenta os acontecimentos consoantes as suas tendencias.

«Le Petit Parisien» e «Le Journal» reconhecem que, graças á excelente organização do serviço de ordem, se evitaram graves incidentes. Para mostrar o que foi o serviço, basta dizer que se efectuaram mais de 1.500 prisões.

O «Petit Journal» quere «que o Governo ponha termo ás ameaças dos fascistas, que segundo diz—têm a violencia como ideal e a formação militar como programa».

«L'Oeuvre» diz que o coronel La Rocq assistiu ao malogro da sua contra-manifestação, pois não conseguiu reunir mais de 15.000 partidarios junto do Parque dos Principes, quando os comunistas eram 80.000, e acrescenta que, por diversas vezes, a Policia livrou os contra-manifestantes de «situações dificeis».

«Le Populaire» diz que «está provado pelos acontecimentos de ontem que o coronel La Rocq reconstituiu as Ligas dissolvidas, pelo que é necessario que o Governo aplique as medidas que contra ele promulgou».

No «Echo de Paris» Kerillis escreve: «A força armada protegeu o local onde estavam os comunistas e dispersou os agrupamentos patriotas. Os comunistas passavam com inteira liberdade, enquanto os nacionalistas eram repelidos impiedosamente. Será necessario dizer que Hitler—cuja propaganda nos apresenta como uma nação em plena decomposição bolchevista—considera os acontecimentos de ontem como uma vitoria?»—(Havas)

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

HOJE Á NOITE,

em Vila Franca de Xira

ás 9 e meia da noite

Deslumbrante corrida nocturna com Simão da Veiga e Antonio Luiz Lopes num assombroso encontro artistico e ainda José Casimiro Junior e Julio Procopio

Hoje á noite em Vila Franca de Xira, realiza-se a 3.ª corrida formal por ocasião da feira anual.

Correm-se 8 lindas estampas de casta espanhola do afamado e acreditado lavrador do Carregado sr. José Pinto Barreiros que o ano passado forneceu touros bravos para esta praça. Tomam parte os mestres do toureio a cavalo equestre Simão da Veiga Junior e Antonio Luiz Lopes num assombroso encontro artistico.

Simão da Veiga

Simão da Veiga executará as suas arriscadissimas sortes de bandarilhas a duas mãos com o seu novo cavalo «Primavera» que tanto sucesso causou na formidavel tourada realizada neste domingo nesta praça. Antonio Luiz Lopes fará a sua reaparição aos aficionados desta região que tanto interesse está despertando.

Toma tambem parte o primoroso cavaleiro José Casimiro Junior que no domingo obteve um assinalado e ruidoso triunfo como não ha memoria na sua carreira artistica.

Completam a parte artistica de pé os classicos e primorosos artistas Julio Procopio e Francisco Gonçalves que farão as suas primorosas «faenas» de capote e muleta nos touros que se prestarem a isso; trabalho este que tanto sucesso tem causado nas praças onde têm trabalhado.

E ainda os bandarilheiros Plá Flores, Carlos Moreira e os praticantes Alidios de Carvalho e Augusto Gomes.

Um valente e arrojado grupo de forcados tendo por cabo o valente e arrojado Manuel Burrico. Os preços para esta formidavel corrida nocturna são populares e acessiveis a todas as bolsas.

Comboios para a tourada. Partidas de Lisboa ás 19, 19 e 27, e 20 e 50. Este comboio faz serviço de tramueis e chega a horas para a corrida nocturna, custa a viagem a Vila Franca a modica quantia de 6$40 ida e volta. A C. P. faz um comboio especial no final da tourada para Lisboa com paragens em todas as estações e apeadeiros que parte de Vila Franca ás 0,16.

Amanhã em 4.º espectaculo exibe-se a banda comica taurina Mendes Leal e respectiva cantadeira que tanto sucesso causou na corrida de 30 de agosto. Preços popularissimos, principia ás 4 e 30 da tarde.

Continua em exposição

o «Triumph Gloria-Vitesse» que vai ser sorteado pelo Orfanato Ferroviario

Se ainda não viu este carro maravilhoso vá vê-lo quanto antes

Está em exposição na estação do Rossio, ao lado do Avenida Palace.

E' um assombro da mecanica inglesa de automobilismo!

Cada bilhete para o sorteio custa apenas dez escudos e estão á venda em varios estabelecimentos de Lisboa, entre eles as tabacarias **Chave de Ouro** e **Brasileira.**

Pedidos da provincia

Os pedidos da provincia devem ser dirigidos para a sede do Orfanato Ferroviario, rua de Santo Antonio da Gloria, 29-1,º e para a residencia de Antero Pereira, rua da Atalaia, 18, 3.º-E.—LISBOA.

Ver o "Triumph Gloria-Vitesse„ é desejá-lo...

Por 10 escudos pode consegui-lo.

APARELHOS DIFERENCIAIS
CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, LDA
AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

«Te-Deum» em acção de graças

pela triunfal viagem do sr. Cardial Patriarca á America do Norte

Em acção de graças pelos triunfos da viagem do sr. Cardial Patriarca de Lisboa á America do Norte, realizou-se ontem, em S. Domingos, um solene «Te-Deum», ao qual assistiram todo o cabido da Sé Patriarcal, os priores das freguesias de Lisboa, representantes de todas as instituições catolicas e muitas centenas de fieis que enchiam o templo.

O sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou á igreja ás 13 horas, sendo ali recebido pelas ordens religiosas, com os respectivos estandartes.

Depois de paramentado, o sr. Cardial Patriarca, acompanhado de todo o cabido, dos seminaristas dos Olivais e de Almada e das irmandades, dirigiu-se para o altar-mór e tomou lugar no solio, sendo-lhe prestada obediencia pelo cabido.

Oficiou na cerimonia o sr. Cardial Patriarca, acolitado pelos srs. conegos Felix e Pereira dos Reis, tendo como presbitero assistente o sr. conego Anaquim e como mestre de cerimonias o beneficiado sr. Filipe Cardoso.

O sr. arcebispo de Mitilene assistiu á cerimonia do lado da epistola.

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica, antiga e prestimosa instituição artistica, que tão assinalados serviços tem prestado á arte musical, quer fazendo executar pela primeira vez em Portugal peças sinfónicas, pela grande orquestra que organizou e manteve durante largos anos, antes da organização das orquestras de profissionais que depois se formaram, quer mantendo a sua grande e completa escola de musica, da qual têm saido muitos dos valores artisticos de nomeada, falecidos e da actualidade, abre amanhã, ás 13 horas, o novo ano lectivo das suas classes de solfejo, piano, violino, violoncelo, harpa, citara, contra-baixo, instrumentos de sopro, orquestra, canto, canto coral, harmonia, contra-ponto e fuga, alta composição, ciencias musicais, ginmastica ritmica, português, francês, inglês alemão, italiano e arte de dizer.

Excursão turistica ao Brasil

O sr. dr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil, telegrafou ao sr. dr. Augusto de Lima Junior, delegado dessa instituição, comunicando que ficaram concluidos os entendimentos com o Lloyd Brasileiro para as facilidades a conceder á proxima excursão portuguesa ao Brasil. O grande e luxuoso paquete «Bagé», daquela empresa, está sendo preparado para essa viagem, que será realizada, no maximo, até fins de novembro.

Embora não tenhamos recebido instruções para receber as inscrições, é aconselhavel que desde já nos sejam enviados os pedidos de reservas de lugares, pois que os melhores serão sempre, de direito, aos que primeiro se apresentarem.

Sôbre preços igualmente estamos aguardando por carta aerea as diversas tabelas, correspondentes aos percursos e excursões da conveniencia de cada um. Desde já podemos adiantar que a orientação a seguir será a de «tempo livre», isto é, excursões individuais á escolha de cada turista.

DE LUTO

Dr. Angelo Pinto Ribeiro

Na avenida 5 de Outubro, 345, 2.º, esq., faleceu o sr. dr. Angelo Pinto Ribeiro, que foi distinto professor da Faculdade de Letras do Porto e se encontrava aposentado.

O sr. dr. Angelo Pinto Ribeiro — que nasceu em Angra do Heroismo, em 1886, e era casado com a sr.ª D. Carolina Ribeiro —colaborou na «Historia de Portugal», de Barcelos, traduziu obras de Platão e doutros autores antigos e escreveu varios livros.

O funeral realizou-se hoje, ás 13 horas, tendo o corpo seguido para Leiria, onde ficará depositado em jazigo de familia.

D. Palmira da Conceição Alves Feio

A sr.ª D. Palmira da Conceição Alves Feio, tia do nosso arquivista sr. Alberto Feio, faleceu hoje, na residencia de seu genro, o nosso amigo sr. Alberto Bravo, no largo da Palmeira, 3, 4.º.

A' familia enlutada os nossos pesames.

miterio Oriental.

A familia enlutada os nossos pesames.

Comemorou-se o 26.º aniversario

da implantação da Republica

Passou ontem mais um aniversario da implantação da Republica. Como nos anos anteriores, os navios de guerra embandeiraram em arco.

Os estabelecimentos dependentes dos ministerios da Guerra e da Marinha, as outras organizações do Estado e a União Nacional estiveram iluminadas.

A's 8 horas foi içada a bandeira nacional nos quarteis, tocando as bandas de musica.

Nos quarteis da 4.ª e 5.ª companhias da Guarda Nacional Republicana, continuaram, com grande concorrencia, as festas comemorativas do 26.º aniversario da implantação da Republica.

No quartel da Estrela foi servido um lanche aos filhos das praças daquela companhia e á noite houve baile e fogo de artificio.

Tambem no quartel da Ajuda houve baile, tendo funcionado uma quermesse e havendo varios atractivos.

Solenizando o 5 de Outubro, foram distribuidos bodos por varias juntas de freguesia de Lisboa.

A repercussão no Brasil

RIO DE JANEIRO, 5. — O Senado e a Camara dos Deputados aprovaram moções de congratulação pelo 26.º aniversario da proclamação da Republica Portuguesa. Todos os jornais publicam artigos em que esta data é recordada e o acontecimento historiado, acrescentando palavras de louvor á amizade sempre crescente entre os dois países irmãos.—(Havas).

Linhas aéreas

A bordo dum avião da «Aero-Portuguesa», chegaram a Lisboa os srs. Louis Costex, do Ministerio do Ar Francês, e Paul Codos, o célebre aviador que é piloto-chefe da companhia «Air France». Embarcarão na próxima quinta-feira, no vapor «Lima», para os Açôres, onde vão estudar o estabelecimento da linha aérea Europa-America do Norte, com escala naquele arquipélago português.

Partiu hoje para Tanger o trimotor da «Aero-Portuguesa», com correio aéreo para a Europa e para outros destinos.

Desabou um diluvio

sôbre Vila Real de Santo Antonio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 5. — Ontem á noite, esta povoação esteve sob uma violenta tromba de agua, seguida de uma enorme trovoada. Houve grandes inundações. O edificio telegrafo-postal ficou completamente cercado de agua, abatendo parte dos telhados. Os espectadores do cinema tiveram de sair aos ombros de rapazes.

Nos armazens José Rita, dezenas de caixotes bolaram durante largo tempo.

Caixa Economica Operaria

Na Caixa Economica Operaria realiza-se no proximo dia 8, ás 21 horas, uma assembléa geral extraordinaria com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º assuntos da secção de padarias; 2.º assuntos pendentes da assembléa anterior; 3.º cota suplementar; cargos vagos.

Conferencias

Na Sociedade Naturista Portuguesa, rua de S. Paulo, 104, 2.º, realiza-se amanhã, 7, ás 21 e 30, uma conferencia em que o sr. dr. Braz Nogueira falará das «Vantagens da Medicina Natural, fazendo a apologia dos tratamentos sem produtos toxicos».

Caminhos de Ferro Portugueses

Transportes em camionetas

Ontem entrou em vigor a nova tarifa de camionagem do serviço combinado entre a C. P. e a Empresa Auto-Viação, Limitada, com séde em Pombal, para transportes entre a estação de Pombal, a vila de Ancião e os despachos centrais de Avelar, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

Feira em Alcacer do Sal

Por ocasião da feira anual de Alcacer do Sal, nos dias 8 a 12, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 7 a 12, e para a volta até ao dia 13.

Linha do Douro

Mantem-se até 15 de outubro a paragem em Arêgos dos comboios n.os 703 e 706 que, segundo o horario em vigor, só se efectuaria até 30 de setembro.

Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

"BOXING"

Hoje no CAPITOLIO ás 21,45

combatem: Liberato-Coca e Toung Gonzalez-Alberto Afonso

E' noje á noite que no salão do Capitolio se efectua a sessão de boxing em que participam pugilistas portugueses e espanhois. Esta sessão, organizada criteriosamente, está despertando grande entusiasmo entre a «aficion», sendo de esperar que o Capitolio tenha hoje uma verdadeira enchente.

O programa oficial é o seguinte:

1.º combate.—José Oliveira-Alberto Barbosa, 6 assaltos de 2 minutos.

2.º combate.—Jeronimo Gonçalves-Redondo (espanhol), 6 assaltos de 2 minutos.

3.º combate.—Young Gonzalez (espanhol)-Alberto Afonso, 8 assaltos de 2 minutos.

4.º combate.—Liberato-Coca (espanhol), 10 assaltos de 3 minutos.

Luiz Viegas e Carlos Lopes são os arbitros designados.

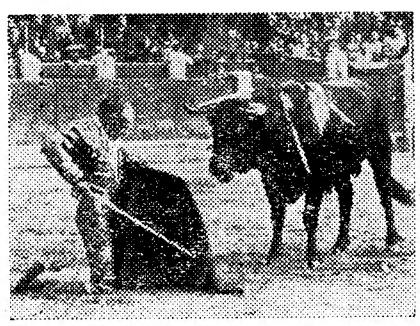
E', como se vê, um programa excelente que muito vai interessar o publico. Os serviços de «ring» foram confiados á competencia do profissional Francisco Brito.

NO DOMINGO, NO CAMPO PEQUENO

Domingo Ortega, o formidavel Ortega

com toiros de Solér

Ortega é hoje um nome que se impõe e que por si só é a garantia do exito de uma corrida, por isso a apretação do notavel «diestro» de Borox



sentação do notavel «diestro de Borox é satisfazer a mais exigente «aficion».

E tanto assim é que a empresa do Campo Pequeno para encerrar a época promove no domingo uma sensacional corrida com Domingo Ortega o tão falado matador toledano, o mais toureiro dos toureiros, o dominador absoluto, o mais valoroso dos toureiros espanhois.

Ortega, com a sua quadrilha completa lidará quatro touros da considerada ganaderia Viuva Soler, de Badajoz.

Nesta corrida tomarão parte ainda outros elementos de valor aos quais amanhã mais detalhadamente nos reriremos.

Devido ao grande interesse que esta corrida está despertando e ainda ao grande numero de marcações, a empresá, para evitar as aglomerações, resolveu começar a venda de bilhetes, depois de amanhã, na Tabacaria do Café Avenida, aos Restauradores.

PELES
Rapozas argente, croizé, etc. Lindas capinhas, golas e toda a variedade de peles nacionais e estrangeiras, a preços de armazem
Curte, tinge e confeciona
Casa Anão-R. Fanqueiros 376-2.º

ESTRANGEIRO

Guarda-livros
Estude em sua casa
Peça, gratis, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54 3.º — LISBOA

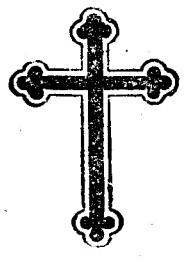
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.161$00	1.160$00	1.168$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	—	1.124$00	1.125$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.033$00	1.032$00	1.033$00
» 4 0/0 1934	1.001$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.773$00	1.773$00	1.774$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	1.890$00
» 3 0/0 3.ª »	1.775$00	1.765$00	1.775$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	504$00	503$50	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	463$00
Lisboa & Açores, port.	—	380$00	390$00
Portugal, portador	—	1.125$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	17.000$00	18.000$00
Mundial	—	211$00	216$00
Nacional	730$00	725$00	—
Sagres	—	1.050$00	1.260$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	57$00	—
» » privilegiadas	19$00	18$00	20$00
Aguas de Lisboa, port.	—	247$00	252$00
Cerveja Estrela	—	380$00	390$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$10	21$00
Gaz e Electricidade	312$00	311$00	312$50
Portugal e Colonias	55$50	55$20	56$00
Navegação	87$50	87$00	86$00
Portuguesa de Pesca	—	270$00	285$00
» de Tabacos	395$00	395$00	396$50
Tabacos de Portugal	—	361$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	225$00	235$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	400$00	399$00	401$00
Busi — 1.ª Emissão	37$00	36$50	—
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	428$00	427$00	431$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	340$00	338$50	342$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	90$00	—
» 7 0/0	109$00	108$50	109$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	130$50
Busi 9 0/0	—	119$00	—
» 6 1/2 0/0	106$50	106$00	106$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comora	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$40,3	22$44,3
Paris	1$04,7	1$04 9
Berlim	9$00,1	9$01,8
Madrid	2$03 7	2$04,0
Amsterdam	11$85 9	11$88.1
Bruxelas	3$77.2	3$77.9
Roma	1$17,9	1$18,1
Zurich	5$15,3	5$16.2
Praga	$91,9	$9.21
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—



Francisco Duarte Pinto

FALECEU

Maria das Dores Pinto, Valentim Duarte Pinto, seus filhos e mais familia, participam o falecimento do seu chorado irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realizou hoje pelas 15 horas, da sua residencia na rua Sousa Martins, n.º 16, 2.º E. para jazigo de familia no cemiterio da Ajuda.

MAGNO

UM PRINCIPE PRESO

por suspeita de espionagem

VARSOVIA, 5. — O principe Pedro da Grecia, que se encontra em vilegiatura nas termas de Truskawetcz, foi preso por suspeita de espionagem, quando tirava fotografias, durante um passeio. O incidente esclareceu-se imediatamente e o principe foi posto em liberdade. — (Havas).

Eleições para o Conselho da S. D. N

GENEBRA, 5. — A Estonia e a China apresentaram oficialmente as suas candidaturas aos dois lugares vagos do Conselho da S. D. N., para preenchimento dos quais se realizam eleições na proxima quinta-feira. — (H.).

O vôo Inglaterra-Nova Zelandia

LONDRES, 5. — A aviadora Jean Batten partiu hoje, ás 4 e 10, do aerodromo de Lymone para a primeira «étape» do vôo Inglaterra-Nova Zelandia. — (Havas).

Café Luso

Hoje, das 21 as 0 horas, cantam os consagrados artistas Madalena de Melo, Julio Proença e José Porfirio. O Café Luso, é a purificação dos melhores fados. O respeito e a boa ordem, é a divisa do maior e mais respeitado Café, no seu genero. Ir ao Café Luso, é ter a completa garantia de uma noite bem passada.

Avenida da Liberdade, 31

A questão de Dantzig

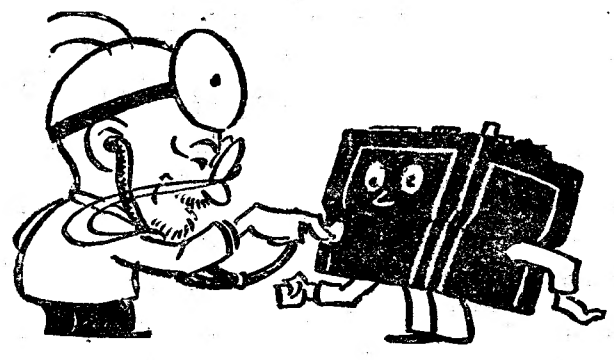
Vai ser nomeado um novo alto comissario para a Cidade Livre

GENEBRA, 5. — O Conselho da S. D. N. reuniu-se hoje sob a presidencia de Rivas Vicuna para tratar da questão de Dantzig. Lord Cramborne, delegado da Grã-Bretanha, na qualidade de relator, expôs a situação provocada na Cidade Livre pela obstrucção ao exercicio das funções do alto comissario da S. D. N. e submeteu um projecto de solução, no qual se confia ao governo polaco o encargo de procurar os meios de remover a referida obstrução. Falou, em seguida, Delbos, que se associou ás considerações feitas precedentemente pelo relator e deu o seu apoio ao projecto. O representante da Polonia aceitou o engo e disse ter esperanças de que o assunto se possa resolver sem que tenha de haver convocação especial do Conselho.

Falou, finalmente, o relator, o qual declarou que, por motivo da nomeação de Lester para outro posto, se torna urgente nomear novo alto comissario da S. D. N. em Dantzig. O Conselho aprovou o projecto de resolução, o relatorio e as considerações do relator. — (Havas).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601



A SUA BATERIA ESTÁ DOENTE?

Pode ser que esteja sem o saber. Como dependem da bateria uma dezena de acessorios vitais para o bom funcionamento do seu automovel é de bom aviso evitar dificuldades e despesas não usando uma bateria qualquer.

Não corra esse risco e adquira uma **WILLARD THREAD RUBBER** em que poderá confiar, á semelhança de milhões de automobilistas em todo o mundo. Alem disso é a bateria mais economica que pode comprar.

Willard

C. SANTOS, L.DA — Rua do Crucifixo, 57 — Lisboa

O novo franco suiço

LAUSANNE, outubro — O Governo suiço decidiu no dia 26 de setembro alinhar o franco suiço sobre as grandes moedas mundiais e precisou, num decreto datado do dia 27 de setembro, a amplidão e as modalidades tecnicas da desvalorização.

Antes de tudo dispensou o Banco Nacional da obrigação de reembolsar os seus bilhetes em ouro ou em divisas-ouro, o que liberta o franco suiço da estreita sugestão que o ligava ao ouro até agora. Pelo contrario, as prescrições relativas á cobertura subsistem e os bilhetes do Banco Nacional Suiço devem ser, como até agora, cobertos pelo ouro numa proporção minima de 40 0/0.

Ao mesmo tempo, o Conselho Federal declarou o curso legal para os bilhetes de banco do Banco Nacional, sancionando assim legalmente um estado de facto que já fora pôsto em vigor de 1914 até 1930. Fixou, como em França, limites determinando a taxa minima e maxima de desvalorização. A margem superior é de 34,55 e a inferior de 25,94. O Conselho Federal tambem deu instrução ao Banco Nacional para manter o franco suiço a um nivel correspondente 30 0/0 em comparação com a paridade anterior.

Não foi prevista uma nova relação fixa do franco suiço com o ouro, visto que se ignora ainda a atitude definitiva dos grandes países mundiais em materia economica e financeira. Para o franco suiço, a desvalorização constitui um alinhamento sobre as moedas mundiais, sem excluir a possibilidade de observar uma relação determinada com o ouro.

Para facilitar a passagem do periodo transitorio, todas as bolsas suiças foram fechadas nos dias 28 e 29 de setembro. Ao contrario, a actividade dos bancos não foi restringida de nenhum modo. O trafego do ouro e das divisas-ouro continua tambem a fazer-se livremente.

Se o Governo suiço se absteve de medidas restritivas neste dominio, foi porque, apesar da desvalorização, a situação monetaria da uiça fica extremamente sólida. A reserva-ouro do Banco Nacional, cujo nivel é especialmente elevado e que não foi atingida durante o periodo que precedeu a decisão, a politica financeira prudente e a situação orçamental satisfatcria do Estado, dos cantões e das comunas, justificam certamente a posição tomada neste respeito pelo Governo e a sua opinião optimista quanto ao desenvolvimento economico futuro.

Em paralelismo com as medidas monetarias, o Governo tomou disposições para refrear qualquer elevação injustificada do custo da vida e para facilitar a adaptação da economia nacional ás condições novas. Tem em particular o direito de fixar por decreto os preços das mercadorias, das tabelas, das rendas de casas e de herdades, etc. Além disso, a vigilancia dos preços não deve ser unicamente o facto de intervenções unilaterais do Estado, mas o resultado de acôrdos entre produtores e consumidores, patrões e operarios; é porque, desde já, os contactos necessarios foram estabelecidos com as grandes organizações economicas.

QUEM SERVE MELHOR?

e as melhores especialidades em pratos originais, almoços, jantares e banquetes em salas proprias. Restaurante «Regina», R. Serpa Pinto, 12, «Chiado».

Quarta-feira — Dobrada á Andaluza.
Quinta — Arroz de caril com mariscos.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 24309

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

The RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Prepara-se um grande ataque contra Malaga

Nos ultimos dias desembarcaram na Peninsula mais 17.000 homens

LONDRES, 5.—Comunicam de Gibraltar á agencia «Reuter» que, segundo informações recebidas de Sevilha, se prepara um ataque de grande envergadura, para quinta ou sexta-feira, contra a base naval de Malaga, no qual cooperarão os exercitos de terra, mar e ar. Uma testemunha fidedigna, de nacionalidade inglesa, vinda de Cadiz, diz que notou extraordinaria actividade nos estaleiros daquela base naval. As principais unidades da esquadra nacionalista estão ali concentradas desde quinta-feira ultima. Entre elas encontram-se os cruzadores «Canarias», «Republica» e «Almirante Cervera», e a canhoneira «Dato». Parece que se está a proceder á montagem de canhões anti-aereos nos três cruzadores como preparativo para o ataque a Malaga. Todos os navios foram pintados novamente de côr cinzento-escuro.

Calcula-se que o numero de soldados transportados de Marrocos para a Peninsula, nestes ultimos dias, se eleva a 16.000. Entre eles consta que foram os atiradores do Riff. Além disso, cinco traineiras armadas chegaram hoje de manhã a Algeciras, transportando mil soldados marroquinos.

Segundo se afirma, o unico vaso de guerra governamental que se encontra actualmente no Mediterraneo é o submarino 65, que está fundeado em Malaga.—(Havas).

Um nucleo de resistencia no santuario da serra Morena

BURGOS, 5. (Do enviado especial da «Havas» Albert Grand).—Ha 79 dias que se encontram sitiados no santuario da Serra Morena, a 30 quilometros de Andujar, 150 guardas-civis, com suas familias, 100 falangistas e algumas familias de partidarios das direitas de Andujar. O santuario consiste numa capela dedicada á «Virgen de la Cabeza» e é um fortim que a natureza fez inespugnavel. Entre os sitiados encontram-se a mulher e a filha do coronel Iglesias. Um avião nacionalista, da base de Sevilha, conseguiu, ha três dias, voar sôbre este «novo Alcaçar», deixando cair alguns viveres e a bandeira bi-color.

Os guardas civis pertencem ás guarnições das provincias de Jaen e Cordova. No momento de começar o movimento, o governador de Jaen, que não tinha confiança na guarda civil, mandou-a para o seminario de Jaen. Mais tarde, com os falangistas e algumas familias, esses guardas foram levados para o santuario com guarda á vista.

Resolveram nessa altura revoltar-se, o que fizeram, tentando apoderar-se de Andujar, e, como o não conseguiram, retiraram-se para o santuario, onde se encontram desde então. Actualmente as tropas nacionalistas operam na região, encontrando-se a 50 quilometros de Andujar.—(Havas).

O avanço dos revoltosos no Sul

BURGOS, 5.—«Radio-Burgos» confirma que nos combates da Andaluzia, nas proximidades de Alcalá-la-Real, foram tomados aos marxistas 30 camiões. Os nacionalistas estão apenas á distancia de 10 quilometros da via ferrea Madrid-Valencia.—(Havas).

As operações na frente de Biscaia

SAINT JEAN DE LUZ, 5. (Do enviado da «Havas» Paul Chateau).—Segundo informações provenientes da frente de Biscaia, consta que os governamentais resistiram e contra-atacaram com exito ao longo da costa. As forças governamentais ocupavam ha alguns dias uma posição importante que domina Motrico, pequena povoação de pescadores, e bombardearam incessantemente as forças nacionalistas que a guarneciam. Ontem de manhã, depois duma operação da infantaria, os nacionalistas abandonaram—segundo aquelas informações—a povoação, que foi imediatamente ocupada pelos milicianos.

A artelharia governamental, instalada nos pontos altos de Marquina, bombardeia constantemente El Goibar, que continua nas mãos das tropas do general Mola. Outras noticias dizem que uma coluna governamental se aproxima de Vitoria, ameaçando a cidade. As esferas nacionalistas vascas e os circulos afectos á Frente Popular de Bilbau atribuem esta resistencia á efectivação do comando unico, que foi confiado ao comandante do Estado Maior Ciutad.—(Havas).

SAINT JEAN DE LUZ, 6.—(Do enviado especial da Havas, Paul Chateau).—E' completa a tranquilidade que reina em Bilbau, onde a situação não sofreu alteração alguma. Está-se a efectuar uma remodelação politica, com o fim de dar uma mais larga maioria aos nacionalistas vascos. Nenhuma acção importante se realizou na frente de Biscaia, mas os governamentais conservam uma grande vantagem, nomeadamente na costa, onde uma coluna, depois de ter tomado Motrico, avança em direcção a Deva. A aviação governamental coopera eficazmente nos ataques, efectuando mesmo «raids» a San Sebastian.

Por outro lado, o dr. Junod, delegado da Cruz Vermelha Internacional, prossegue nas negociações para a troca de reféns, parecendo que, «embora se não tivesse chegado a nenhum acordo», dentro em pouco poderá efectuar-se tal troca, visto os dois lados se mostrarem menos intransigentes. No entanto, a violenta reacção que se produziu em Bilbau a semana passada, ao ter-se conhecimento da perda do torpedeiro governamental, afundado por um cruzador insurrecto, teria levado á execução de trinta reféns. Desde o primeiro bombardeamento aereo, o total de fuzilados em Bilbau eleva-se a 150.—(Havas).

Comunicados de «Radio-Sevilha»

RABAT, 5.—O posto emissor de «Radio-Sevilha» emitiu ás 8 e 35 o seguinte comunicado:

«Na frente de Malaga continuam as operações de limpeza da região. A aviação nacional bombardeou eficazmente as concentrações marxistas. Em Barcelona reina a anarquia e deram-se numerosas desordens. Na frente do Centro o avanço metodico prossegue. Apreendeu-se importante material. Na provincia de Cordova os marxistas içaram a bandeira branca mas quando as forças nacionalistas se aproximaram foram recebidas com fogo cerrado, pelo que sofreram perdas. A-pesar-disso, os nacionalistas aprisionaram alguns marxistas e entre eles um oficial superior. Confirma-se que os governamentais transportam de Valencia e Alicante para Madrid poderoso material de artelharia».—(Havas).

RABAT, 5.—«Radio-Sevilha» emitiu ás 13 e 30 o seguinte comunicado:

«O Governo marxista de Madrid continua a exportar o ouro espanhol: ontem seguiram para a Russia 500 milhões de pesetas, o que explica o auxilio dos Sovietes, que Azaña agradeceu por intermedio dum redactor da «Pravda». A situação em Malaga é cada vez mais desesperada. Faltam os viveres e os atentados dos milicianos aumentam de dia para dia. Na frente de Biscaia prossegue o avanço sôbre Bilbau e acentua-se a manobra envolvente de Eibar que está, a bem dizer, concluida, continuando o resto das tropas o seu avanço. A situação em Bilbau é de completo desanimo. Depois do ultimo bombardeamento, a população veio para a rua, pedindo a rendição, que os anarquistas pretendem evitar a todo o custo».—(Havas).

RABAT, 5.—«Radio-Sevilha» emitiu o seguinte comunicado: «A aviação nacionalista lançou milhares de proclamações sobre Madrid, nas quais se revelam á população os crimes cometidos pelos marxistas nas provincias que vão abandonando sob a pressão das tropas nacionalistas, recomendando-lhe que não resista».—(Havas).

O avanço sobre Madrid

TENERIFE, 6.—Radio-Tenerife diz que as tropas dos generais Franco e Mola continuam a avançar sobre Madrid. O ataque começará quando se tiver feito a junção daquelas forças. Neste ataque participarão 150 mil homens sob o comando pessoal do general Franco. Na frente de Toledo foram abatidos quatro aviões governamentais. As tripulações morreram.—(Havas).

Morreu o general Goemboes

chefe do governo da Hungria

GENERAL GOEMBOES

BUDAPESTE, 6. — Goemboes, presidente do Conselho de Ministros hungaro, que ontem se encontrava em estado desesperado devido a um ataque de uremia, faleceu hoje, ás 9 e 40.

Goemboes exercia as funções de chefe do governo hungaro desde o dia 1 de outubro de 1932, data em que foi escolhido pelo Regente almirante Hosthy, para substituir o conde Kardyi.

Desde esse momento a acção de Gomboes tornou-se decisiva, nos dominios da politica interna e da politica externa. Para o compensar pela sua acção, o Regente promoveu-o, em novembro de 1934, ao elevado posto de tenente-general do reino.

Gomboes encaminhou a politica hungara no sentido duma intima aproximação com a Austria e com a Italia, numa tentativa de ressurreição da triplice, estreitando, ao mesmo tempo, os laços da tradicional amizade germano-hungaro. Entre os chefes do nacional-socialismo contavam-se alguns dos mais dedicados amigos de Gomboes.

O governo demitiu-se

BUDAPESTE, 6. — O governo apresentou a sua demissão. — (Havas).

Regressou hoje de Genebra

o sr. ministro dos Estrangeiros

A bordo do paquete «Alcantara», regressou hoje de Genebra, onde foi tomar parte nos trabalhos do Conselho da S. D. N., o sr. dr. Armindo Monteiro, ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros, que vinha acompanhado de sua esposa e que teve uma afectuosa recepção no cais da Rocha do Conde de Obidos.

ENGLISH-BAR
O mais confortavel
O mais antigo de Lisboa
Optimo serviço de Bar
e dirigido por Profissionais Barmen
Completamente modernizado, reabre na proxima quinta-feira.
RUA BERNARDINO COSTA, 42-44
(Antiga Rua do Corpo Santo)
TELEFONE 21669

RETIRO DA SEVERA
Rua Antonio Maria Cardoso, 5 — Tel. 2 3071
Hoje não ha espectaculo — 5.ª FEIRA: Inauguração da epoca de inverno com as melhores cantadeiras e cantadores — Gentilmente toma parte a actriz ADELINA FERNANDES

Café Chave d'Ouro
Reabertura no dia 8 do seu Salão de Chá. Selecção rigorosa. Entrada por convites. Fornecem-se desde já os respectivos cartões no escritório do Café, todos os dias, das 5 ás 6 e meia. ORQUESTRA SOUSA PINTO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz
HOJE, ás 21,30
ESTREIA
ROSE MARIE
Um espectaculo maravilhoso segundo a célebre opereta do mesmo nome
com as melhores vozes da tela
JEANETTE MACDONALD
E
NELSON EDDY

AS MANIFESTAÇOES DESPORTIVAS DE ONTEM

Os desafios de football decorreram com pouca animação

Os clubes, aqueles que puderam e que têm o publico pelo seu lado, organizaram ontem desafios amigaveis de «football».

Mas como estava um dia agradavel, o publico preferiu ir para fora de Lisboa a consumir o seu tempo vendo pontapés á tôa. O publico já está cançado dos jogos amigaveis. Quere agora, a todo o transe, os encontros rudes e apaixonados dos campeonatos. Ontem, esteve mais gente no Campo Grande do que no Lumiar, mas as assistencias, em ambos os lados, fôram em numero reduzido.

Benfica, 0 -- Barreirense, 0

O Benfica-Barreirense ajustaram para ontem, no Estadio, um jogo amigavel, para disputa de uma taça — parece-nos que denominada «Vasco Ribeiro».

A combinação era simpatica e de molde a colher aplausos. O publico é que assim o não entendeu — *brilhando* pela ausencia! Umas escassas centenas de espectadores presenciaram a partida!

Sinais dos tempos dificeis que vão correndo para o «football» lisboeta... e um bom aviso para os chamados grandes clubes. O cartaz compreendia, como aperitivo, um desafio entre o grupo da C. U. F. e a reserva do Barreirense.

A' hora marcada, o publico que pretendia adquirir bilhete de ingresso, recebeu esta resposta dos empregados que se encontravam á porta do Estadio:

— *Vão-se embora, porque não se realiza o primeiro desafio... A Federação não quere que se estrague a relva do campo. Voltem logo, porque as bilheteiras só abrem depois das 3 horas.*

E os maniacos da bola — já que para o Estadio tinham encaminhado seus passos — lá ficaram á porta, á espera que a magnanimidade de alguem lhes permitisse, enfim, gastar o seu rico dinheiro na compra do talãozinho de ingresso!...

* * *

Depois dos 90 minutos regulamentares, verificava-se um arreliante empate por 0-0.

Como se tratava da disputa de uma taça, num só jogo, o prolongamento impunha-se. Assim o entenderam e muito bem os directores do Benfica, contra a opinião dos seus colegas do Barreirense, que não consentiram em jogar mais 30 minutos.

... E é que, depois de muita discussão, levaram, outra vez, a decantada taça para o Barreiro!...

* * *

Do jogo propriamente dito pouco ha que dizer. . . . . .

Fraco, muito fraco mesmo, em materia de tecnica. Despido, por via de regra, de fases de emoção — daquelas jogadas em que a energia, a vontade, o querer dos jogadores suplanta — pelo menos para a visão do publico — a urdidura apurada, conscienciosa, delineada dentro das boas regras do «association».

O Benfica, tendo em linha de conta o grande dominio territorial que exerceu, — especialmente no 2.º tempo — merecia o triunfo.

A ineficacia dos seus avançados, no capitulo de remate, não lho permitiram, porém.

O Barreirense apresenta esta epoca um «team» digno de atenção, esmaltado de gente nova, em que se destacam o interior direito Ferreira, o avançado centro Moreira, o defesa Pascoal e o guarda-rêdes Verissimo.

O mesmo defeito de sempre — pouco poder fisico, por um lado; excesso de passes, sem utilidade imediata para a finalidade do jogo, por outro.

O Benfica tem, actualmente, uma formação magnifica — Correia, Albino e Gaspar Pinto — a melhor de Lisboa. Uma defesa regular, em que brilham Gatinho e Tavares e onde Vieira irá, certamente, marcar dentro de pouco tempo, logo que mais jogado. Não tem, porém, avançados. Estão lá dois homens com habilidade, Jesus e Espirito Santo; dois que pedem reforma — Torres e Cardoso; e mais uns principiantes que não merecem referencias. Valadas e Lopes não jogaram ontem, bem como Gustavo.

A toada precisa, ritmada, de que o «team» fazia, desde alguns anos, alarde, anda distanciada. Joga-se o que o jogo dá, e este o motivo de não ganhar confortavelmente o «match» de ontem, em que demarcou nitida superioridade sobre o Barreirense.

* * *

O sr. Manuel da Silva dirigiu o encontro sem deslises. Aborreceu, todavia, o publico, apresentando-se em campo em trajo de passeio e dando a primeira parte como terminada 5 minutos antes da hora regulamentar. Emendou a mão, já a caminho da «cabine», por que para tal lhe chamaram a atenção.

... Um ano de arbitragens remuneradas deveria, possivelmente, possibilitar a compra de um bom relogio... visto que sem ele e o apito não se pode dirigir um jogo.

Sporting, 5 -- Vitoria, 1

No Campo 28 de Maio, o Sporting defrontou ontem, o Vitoria, de Setubal. Jogo presenciado por fraca assistencia em relação ao «cartel» que fornece uma partida entre leões e setubalenses.

Como não se tratava dum jogo de campeonato, nem sempre a luta foi animada. O encontro teve realmente alguns lances de emoção, mas outros houve em que falhou o entusiasmo.

O Sporting triunfando por 5-1, conseguiu um bom resultado; porém, é preciso salientar que o grupo setubalense jogou pouco.

As sucessivas exportações que tem feito desfalcaram consideravelmente o seu conjunto. O valoroso grupo da cidade do Sado, mesmo com os elementos que ontem apresentou, é susceptivel de melhorar.

A toada da «équipe» não foi alterada e a tarefa de reconstituição não deve por isso ser dificil, visto que nos elementos estreantes não falta habilidade e boas condições de adaptação.

Armando Martins, expoente maximo de dedicação, com a sua experiencia, deve certamente contribuir para os futuros triunfos do grande clube setubalense.

O Sporting jogou mais em conjunto que o adversario e por isso foi sempre mais perigoso, no capitulo de ataque. Um homem merece referencia no quinteto avançado dos leões — João da Cruz — que, além de ter sido o mais brilhante jogador em campo, foi dos poucos que conseguiu insuflar entusiasmo na «équipe» e até no proprio publico.

Os grupos alinharam assim:

Sporting — Azevedo; Jurado e Serrano; Correia, Quintaliano (ex-Chelas) e Faustino; João da Cruz, Pireza, Soeiro, Esteves e Lopes.

Vitoria — Afonso Serrano; Farrim (ex-Sporting) e Sousa; Mario Silva, Figueiredo e Pité; J. Silva Rendas, Jordão, Armando Martins e David Nunes.

Na 2.ª parte Jordão derivou para interior esquerdo, em substituição de Armando Martins, e Salas passou a ocupar o lugar de avançado centro.

O Sporting entrou a atacar e logo nos primeiros cinco minutos conseguiu marcar, por João da Cruz, em seguimento a um centro de Soeiro que se havia desmarcado para a extrema direita.

O Vitoria teve depois uma descida fulgurante, Armando abriu ao extremo direito, este centrou e Rendas atirou a rasar o poste.

O Sporting começou depois a procurar impôr o seu jogo e ao quarto de hora fazia um «goal» inesperado, dada a forma como foi obtido. Esteves serve Soeiro este por sua vez endossa a Lopes que procura internar-se e, no angulo da grande area, remata forte e rasteiro. A bola entrou rente ao poste e o guarda-rêdes setubalense parece ter tido a ilusão de que a bola iria fora e por essa circunstancia nem esboçou a defesa.

Seguidamente o Vitoria gizou alguns ataques e Azevedo foi forçado a entrar em acção, saindo-se por vezes com certa dificuldade.

Num ataque do Vitoria, Rendas (?) foi agarrado por Jurado e o arbitro ordenou marcação da grande penalidade.

Figueiredo transformou e o Vitoria havia assim conquistado o ponto de honra.

A primeira parte acabou com 3-1, tendo o Sporting exercido dominio, por vezes, acentuado. Faustino marcou três «livres» e de qualquer deles derivou perigo para as rêdes do Vitoria.

No segundo tempo, o Vitoria equilibrou-se na primeira vintena de minutos, apesar de ter feito um «goal» de boa marca e ter perdido duas grandes oportunidades.

Aos 7 minutos, Cruz desceu com rapidez, Soeiro desmarcou-se para a direita e fez 4-1 com um «shoot» fortissimo.

O Vitoria perdeu depois uma boa ocasião. Os ultimos vinte e cinco minutos fôram de dominio claro do Sporting. Nessa altura os defesas e meias defesas setubalenses tiveram um trabalho exaustivo. Quasi no declinar da partida, João Cruz fez o quinto ponto.

Nos vencedores, Cruz foi o mais brilhante, seguido por Soeiro, Correia Faustino. O novo médio centro dos leões mostrou condições para o lugar.

No Vitoria, Figueiredo, Armando Farrim e Sousa, conseguiram brilhar. Os restantes muito esforçados.

Trindade e Filipe de Melo brilharam

entre Castelo Branco e Guarda

(Do nosso enviado especial)

GUARDA, 6. (Pelo telefone)—Com a rude e dificil tirada Castelo Branco-Guarda, 191 quilometros e não 130 como fôra anunciado, as classificações sofreram grandes modificações. Estão mesmo possivelmente indicados os vencedores do «I Circuito das Beiras».

O percalço sucedido a José Marquês, a pouco mais do meio do percurso, animou os homens melhor classificados a iniciarem a fuga, apesar do mau estado da estrada. E alguns sofreram avarias. Outros não puderam aguentar o passo duro imposto pelos melhores, e a classificação foi-se fazendo naturalmente. Como consequencia, os menos animosos e os mais felizes, foram desistindo. Primeiro Ladislau, já adoentado, a poucos quilometros da saida; depois, Joaquim de Sousa, inferiorisado fisicamente; e os restantes, já por efeitos da fuga— Martins de Aguiar e Cesar Luiz, ambos a carburar mal; os dois belenenses Faria e Cabrita Mealha: e Oliveira, de Manteigas, já á vista da cidade da Guarda.

A saida de Castelo Branco foi dada ás 13 e 15. Já no inicio da tirada se previra que o andamento seria mais rapido. Sucessivos arrancos dos diversos corredores encontraram, porém, resposta nos restantes.

Joaquim de Sousa e Mealha foram os primeiros a registar «furos», sendo digno de registo a perseguição feita pelo primeiro daqueles estradistas para alcançar o pelotão.

Em todas as terras do percurso as populações sairam para a rua—as senhoras eram as mais entusiastas— saudando os corredores com palmas, morteiros, e o agitar de bandeiras, umas verdes, e outras vermelhas.

Em Idanha-a-Nova, Ildefonso conquistou um prémio, e um Medelim foi Filipe de Melo o primeiro prémio a passar, ganhando tambem o prémio. Decididamente, o dia é dos «leões»...

Uma fórte batega de agua não afugenta a multidão que, na rua destas povoações, assiste á passagem dos corredores. Abranda, porém, o entusiasmo destes, que vão ainda em pelotão.

Depois, vem a paragem de Marquês, provocada pelo barro e pelo desarranjo da corrente.

E os outros fogem, a aproveitar a magnifica oportunidade. Mais adiante, cabe a vez de Joaquim Fernandes sofrer o mesmo percalço.

O pelotão da vanguarda começa a fraccionar-se. Um pouco antes de Vila de Lobos, onde a estrada começará a ser boa os corredores sobem com as maquinas ás costas.

Os homens do Benfica atrasam-se, Alfredo Trindade e Filipe de Melo «apertam» o andamento e aumentam a distancia.

Ao fim de quatro horas de prova, os dois «leões» levavam dois minutos de avanço sobre José Braz e Albuquerque (o «Faisca» de Mangualde), seis minutos sobre Nunes de Almeida e dez minutos sobre Marquês.

A' entrada de Sabugal, Noé sofreu uma caimbra e Aguiar da Cunha um «furo».

Os dois concorrentes da frente continuam fugindo, conquistando os premios de Sabugal, enquanto os seus perseguidores se alternam nas posições e outros se retiram para a camioneta de apoio.

Era já noite cerrada, quando os corredores entraram na Guarda, alumiados pelos farois dos automoveis e das motos.

A classificação da tirada Castelo Branco-Guarda ficou estabelecida como segue:

1.º, Alfredo Trindade, em 5 h. 49 m. e 26 s.; 2.º, Filipe de Melo, mesmo tempo; 3.º José Braz, em 6 h. 1 m. e 25 s.; 4.º, Nunes de Almeida, em 6 h. e 2 m.; 5.º, Albuquerque, em 6 h. 3 m. e 15 s.; 6.º, Manuel de Sousa, em 6 h. 12 m. e 10 s.; 7.º, José Marquês, mesmo tempo; 8.º, Ildefonso Rodrigues, mesmo tempo; 9.º, Aguiar da Cunha, em 6 h. e 16 m.; 10.º, Joaquim Fernandes, mesmo tempo; 11.º, Noé de Almeida, mesmo tempo; 12.º Mendes (de Manteigas) em 6 h. 23 m. e 1 s.; e 13.º, Henrique Ribeiro, em 6 h. 27 m. e 31 s.

Esta tirada alterou tambem a classificação por «équipes» assim estabelecida:

1.ª, Sporting A, com 18 h. 19 m. e 52 s.; 2.ª, Campo de Ourique, com 18 h. 48 m. e 25 s.; 3.ª, Benfica B, com 19 h. 22 m. e 10 s.; 4.ª, Sporting (Manteigas), com 19 h. 29 m. e 5 s.; e Sporting B, com 19 h. 34 m. e 31 s.

Damos a seguir as mais importantes classificações gerais:

1.os, Trindade e Filipe de Melo, com 9 h. 9 m. e 56 s.; 3.ª, José Braz, com 9 h. 19 m. e 45 s.; 4.º Albuquerque (Mangualde), com 9 h. 28 m. e 20 s.; 5.º, Nunes de Almeida, com 9 h. 28 m. e 40 s.; 6.º José Marquês.

PUBLICAÇÕES

«Cine-Jornal»

O n.º 51 do «Cine Jornal», que o sr. Fernando Fragoso dirige com brilho, publica artigos extraordinariamente curiosos, tais como «Christian de Caters», «A nova temporada promete», «Os automoveis das vedetas» e outros.

O aspecto grafico de Cine-Jornal» não pode ser melhor, com artistica paginação e belas gravuras.

INSTITUTO LUSITANO
Colegio para os dois sexos, mas em sédes separadas
Secção Masculina: Avenida Grão Vasco, 56, junto ao Parque Silva Porto
Secção Feminina: C. do Tojal, 6, Quinta do Tojalinho
LISBOA—BENFICA—Telefone 74-B
Envia-se o prospecto-regulamento
As aulas reabrem em 7 de Outubro

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

OUTUBRO, 5—A cidade já se ressente do exôdo dos seus habitantes ocasionais, de abalada para as suas terras, pelo que os comboios têm tido, nos ultimos dias, um extraordinario movimento de passageiros.

—Começam a aparecer nas aguas da Figueira os barcos de bacalhau, de volta da Terra Nova e da Groenlandia.

Da flotilha bacalhoeira figueirense, constituida por 14 barcos, já entraram dois, três encontram-se ao largo, fóra da barra, para entrar, aguardando-se a chegada dos restantes.

—A direcção do Tenis Club, ao encerrar a epoca de verão, deliberou distribuir, desde já, pela beneficencia local, a quantia de 1.391$20, produto duma taxa cobrada aos seus associados da Figueira e banhistas, destinada a tal fim.

A distribuição foi a seguinte: Campanha a favor dos pobres, 500$00; Socorros a Naufragos, 291$20; Hospital, 200$00; Obra da Figueira, 200$00; Pobres de Buarcos, 100$00; Pobres da Figueira, 100$00.

—Comemorando o aniversario da morte do malogrado figueirense David de Sousa, o orfeão local, que tem o seu nome, promoveu uma romagem ao seu tumulo, no cemiterio ocidental, junto do qual foram depostos varios ramos de flores, tendo usado da palavra, enaltecendo as faculdades intelectuais e artisticas do autor da «Rapsodia Eslava», um dos orfeonistas.

—Um indigente, de 16 anos, natural do concelho de Ovar, que ha dois dias aqui apareceu, foi agredido com um pontapé, por Manuel Sá dos Santos, casado, de 31 anos, natural de Arada, do mesmo concelho, agressão que foi motivada pelo facto de o referido indigente ter dito que o Sá havia morto, a tiro de pistola, sua sogra.

A agressão foi presenciada por dois civis que passavam na ocasião e se dirigiram ao agressor, tirando-lhe varios papeis que possuia e grande numero de estampas com imagens religiosas, que se supõe trazia consigo para vender.

Sabendo o Sá que as referidas estampas haviam sido entregues á Policia, dirigiu-se ao posto policial para as rehaver.

Porém, como a Policia estava ao facto da agressão e ao mesmo tempo conhecedora do que o indigente havia dito, o Sá ficou preso.

Interrogado habilmente, confessou de facto ter assassinado sua sogra com dois tiros de pistola, caso que se passou ha um ano.

O assassino diz que esteve preso tendo já sido posto em liberdade

Supõe-se que pertence ao numero daqueles que ha tempos se evadiram da cadeia de Ovar. Será assim? E' o que a Policia está averiguando.

AVISO!

FAVA-CACAU

A verdadeira Casa do Café, L.da continua a vender a sua preparação especial, **fava-cacau** muito saborosa e alimenticia e de facil digestão. Julgar ou querer, fazer acreditar ao publico incauto que só uma casa pode ter o exclusivo da venda destes dois produtos **é querer pescar em aguas turvas,** todos os clientes que escolham a casa que melhor os servirem, **assim é que é sério e honesto.** Esta casa não admite confronto dos seus produtos por serem de superior qualidade, além disso ainda oferece aos seus clientes uma chávena como brinde da casa, nas compras referentes a Cafés.

Fava-cacau, 6$00; farinha de fava torrada, 4$00; cacau puro de 1.a, 12$00. Baunilhado, 16$00.

São produtos de confiança todos os que vende a

Verdadeira CASA DO CAFÉ

R. da Palma, 39-41

Empresa Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açores

Saidas em 8 de cada mês para:

Madeira, St.a Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.a Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial.

Em 23 de cada mês para:

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Côrvo e Flores, (Lages e St.a Cruz).

Bilhetes especiais para viagens de excursão, (ida e volta na mesma viagem ou na do vapor imediato seguinte), ao preço de Esc. 1.585$00 cada passagem ou Esc. 1.490$00 quando sejam em grupos não inferiores a 5 passageiros.

AGENTES EM LISBOA

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 Julho, 2, 2.º

NA MADEIRA

Blandy, Brothers & Co., Lda.

EM PONTA DELGADA

Bensaude & C.a, Lda.

Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia

ESTABELECIMENTO AUTONOMO DO ESTADO

Serviços Anexos { **Caixa Nacional de Crédito** / **Caixa Nacional de Previdencia**

Telefones (P B X) 2 6181 a 2 6189

Depósitos á ordem e a prazo.

Emprestimos hipotecarios e sobre penhor de titulos.

Operações de Transferencia e Cobrança.

Emprestimo sobre penhor de ouro, joias e pratas pela Casa de Crédito Popular.

Emprestimos Agricolas e Industriais pela Caixa Nacional de Crédito.

Filiais em todas as sedes de Distrito; Agências e Delegações nas sedes de Concelho

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris.—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Comboio de excursão a Almourol e Abrantes, no domingo, 11, organizado pela C. P.

Visitar Abrantes e admirar o Castelo de Almourol e o lindo panorama do vale do Tejo, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 11, organizando um Comboio de Excursão que partirá de Lisboa-R pelas 8 horas, terá 3 horas de paragem em Almourol e regressará de Abrantes á noite. (Ver horario no cartaz).

Preço em 3.a classe, 20$00; em 2.a classe, 27$50. Marcação, 2$50.

Os bilhetes são válidos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Entroncamento e Praia.

Ocasião unica para admirar o lindo Castelo de Almourol, maravilhosa joia arqueologica da Idade Média, levantada no meio do Tejo por Gualdim Pais, mestre da Ordem de Cristo.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio — 1.º.

XXV-EXPRESSO POPULAR

A C. P. comunica que no dia 11 do corrente se realiza o 25.º Expresso Popular, de Lisboa-Santiago do Cacem-Sines aos preços:

De Lisboa-Terreiro do Paço 28$00
De Barreiro. . ... 25$00

Moído lotado: c/ quilo

Comum.	5$60
Suave	7$60
Superior	10$10
Mariazinha — Lote especial	12$00
Combinado *(só café)*	
Lote especial n.º 14.	14$00
» » » 15.	15$00
» » » 16.	16$00
» » » 18 Maria	18$00

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

Rua da Conceição da Gloria, n.º 9, r/c., E.

(á Avenida da Liberdade)

Telefone 2 9466

Consultas das 11 ás 19 horas

MOSAICOS

Goarmon & C.a

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

Nota brasileira

A' Senhora de Fátima

Ontem fui ao alto agreste da montanha onde tivestes a bondade de aparecer aos pequeninos pastores que naquele sitio desolado representavam a inocencia sofredora de Portugal.

Não fui lá ter como devia. Isto é, subindo a montanha com minhas proprias forças, detendo-me ao pé das cruzes que lhe ornam o caminho, ajoelhando-me para a meditação dos passos da paixão de vosso Filho, meu Redentor, tão abandonado e tão ultrajado por mim e por outros pecadores. Ao contrario, levou-me lá um automovel, e a paisagem deslumbrante que se ia descortinando, enlevou de tal modo o poeta, que o fez esquecer que devia ser antes penitente, e cerrar os olhos a todo o belo que lhe não viesse exclusivamente da alma. E ainda agora, com a tendencia que temos para nos escusarmos de todas as faltas, sinto a tentação de imaginar que, se fostes aparecer no cimo daquele monte e inspirastes o autor daquela sucessão de cruzeiros, foi justamente para que compreendessemos que caminhando para o alto do Calvario, é quando justamente se podem ter mais gozos espirituais. E no alto, como premio, vossa visão, vossa imagem na capela tôsca, ante a qual curvei-me em oração. Ouvistes, sem duvida, tudo quanto eu vos pedi. Antes, o milagre de curar a minha pobre alma, coxa, cega, surda e muda. Depois pela minha familia, por meus filhos e meus amigos distantes, do outro lado do Atlantico. Pedi, ainda, (vanitas vanitatum) que levasses a bom termo a tarefa de que me encarregou o governo do meu país nesta terra de Portugal.

E vos rendi graças Senhora, por me terdes feito nascer brasileiro, terdes fundado a minha patria com portugueses vossos devotos e não com ingleses, holandeses ou franceses huguenotes que vos desconhecem e renegam vosso culto.

Depois, senti-me satisfeito e desci a montanha a sorrir de alegria para os pequenos pastores vossos dilectos filhos, que nas pedregosas encostas pasciam seus rebanhos.

E ainda agora tenho novas graças a vos render por me terdes inspirado ir ver morrer o sol, junto da casa de vosso Filho em Tomar, beijando as veneraveis pedras sagradas da cidadela dos cavaleiros donatarios da terra de Santa Cruz, o meu querido Brasil. E no deserto claustro banhado pela luz do poente, eu disse ás sombras veneraveis dos que ali repousam, que nós brasileiros continuamos dentro da «Ordem», com a Cruz de Cristo gravada no coração.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

NOTICIAS DA BARQUINHA

BARQUINHA, 5.—No proximo dia 10 visita esta vila o sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos, para proceder á escolha do terreno que a Camara Municipal ofereceu para o novo edificio dos Correios e Telegrafos.

Oxalá que tal visita, aproveitando o auxilio da Camara Municipal, que está sempre pronta a pugnar pelos interesses do seu concelho, venha remediar, como é de justiça, a falta que tanto se tem feito sentir de uma instalação condigna, para poderem capazmente funcionar os serviços daquela repartição, o que não se poderá exigir nos acanhados compartimentos onde presentemente funcionam.

CASA PIA DE LISBOA

A comissão promotora da reunião dos ex-alunos da Casa Pia que terminaram ali os seus cursos em 1911 comunica que a mesma se deverá realizar no domingo, 11 do corrente, com o seguinte programa:

A's 15 horas — Visita á Casa Pia e sua direcção, sendo o ponto de concentração nos Jeronimos (Portaria).

A's 20 horas — Jantar de confraternização no restaurante Regina — Rua Serpa Pinto, 12, 1.º.

Os cartões definitivos podem ser requisitados pelos interessados ao sr. Raul Cruz, rua dos Douradores, 6, 1.º.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Camila dos Santos Vilar, D. Maria Amelia de Macedo e Castro e D Maria Tereza da Camara Leme de Almeida.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira realizou-se presidido pelo reverendo Gameiro, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Clementina Ribeiro, gentil filha da sr.ª D. Ana do Carmo Ribeiro e do sr. Leopoldino Ribeiro, já falecido, com o sr. D. Aires da Camara Velho de Melo Cabral, filho da sr.ª D. Maria Gloria Machado da Camara Velho de Melo Cabral e do sr. D. José da Camara Velho de Melo Cabral, servindo de madrinhas a mãi da noiva e sr.ª viscondessa do Botelho e de padrinhos o irmão da noiva sr.º Hugo Ribeiro e o pai do noivo que se fez representar pelo sr. visconde do Botelho.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãi da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para a Madeira, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para os Açores, onde vão fixar residencia.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Zulmira Julieta de Sousa Gomes com o distinto cirurgião sr. dr. Mario Carmona, tendo servido de madrinhas as mãis dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o sr. dr. Artur de Almeida Roque.

Terminada a cerimonia que revestiu um caracter de muita intimidade foi servido no salão de mesa um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

NOITE DE GALA

Sobre a festa «Noite de Gala» que na quinta-feira passada se realizou no salão do restaurante do Casino Estoril, levada a efeito pelos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção, transcrevemos, da secção «Elegancias» do «Diario da Manhã» o seguinte: «Da bela Noite de Gala» que se realizou no salão do restaurante do Casino Estoril, pode-se dizer, sem receio que nos desmintam, que essa festa foi, na verdadeira acepção da palavra, a melhor noite que esta temporada ali se efectuou, segundo opinião dos frequentadores das festas do Casino Estoril. Foram varios os motivos, segundo o mesmo publico comentava, a boa organização do programa; que constava da representação do maior acontecimento artistico da actualidade, Carmen Amaya, que se fez acompanhar dos «Reis dos Ciganos», de Granada, a insigne bailarina, a alma que vibra, quando dansa e canta, electrizou a selecta assistencia, obrigando a notavel artista a bisar três numeros, cousa que não é de uso em festa no Casino Estoril; a simpatia de que gozam os organizadores nossos collegas na Imprensa Vasconcelos e Sá Mota Marques, que se não pouparam a despezas, levando á Costa do Sol esse numero, arcando assim com uma enorme responsabilidade, que felizmente viram coroada de exito, que se não fossem os enormes encargos e as dificuldades de fiscalização, seria um exito sobre todos os aspectos, não só artitico e mundano, que obre esses não haverá a menor duvida, pois o salão do restaurante do Casino Estoril, na noite de quinta-feira, esteve repleto de tudo que de melhor se encontra actualmente em Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, e ainda sobretudo pelo cumprimento á risca do que fôra anunciado».

Brevemente daremos a nota da selecta assistencia.

NA ERICEIRA

Recitas de caridade

No Casino da Ericeira realizaram-se ultimamente duas recitas de caridade, a favor da Sopa dos Pobres, da vila, que decorreram com verdadeiro entusiasmo e alegria, subindo á cena por um brilhante grupo de amadores pertencentes á nossa sociedade elegante ali passando o verão, a revista em dois actos da autoria dos srs. dr. Ernani Folkihse Silva Reis e Antonio Simões Ferreira, intitulada «A' Ultima Hora» com cenarios representando alguns trechos da Ericeira, pintados pelo sr. D. Miguel Pereira Coutinho (Soydos). Mais uma vez tiveram ocasião de evidenciar os seus meritos artisticos as sr.as D. Dina Marques Bandeira Duarte, D. Maria Albertina Tamagnini, D. Henriqueta Bandeira Duarte, D. Maria Amelia Sarmento, D. Maria Beatriz Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Maria Beatriz Pinto da Mota Frade, D. Maria da Conceição Barros Ribeiro, D. Maria da Conceição Vasco Costa, D. Maria Helena Mendes Lira, D. Maria Emilia Sena de Assunção, D. Maria Germana Dias Moreira, D. Maria Henriqueta Barreto Fragoso, D. Maria Manuela Sena de Assunção, D. Maria Manuela Simões Silva, D. Maria Margarida Veiga Cardoso, D. Maria Paulete de Lourdes Dartout, D. Raquel Santos David, D. Regina Mendes Lira, e D. Vera Santos David, e os srs. Raul Bansabat, que desempenhou o «compére»; Afonso Manuel do Canto Lucas, Alberto Calçada Bastos, Antonio Bento Franco, Antonio Manuel Santos David, Ernani Folkihes Silva Reis, Francisco Freire Bandeira Duarte, Henrique Pinto da Mota Frade, Jaime do Inso, Joaquim Ribeiro, José Henrique Santos David, José Maria Gonçalves Guerra, Manuel Augusto Vasco Costa, Manuel Martins Duarte, Rui de Sousa, Saul Silva e Vasco Ribeiro Sanches.

Foram duas noites em que o salão do Casino da Ericeira, viveram horas de um extraordinario prazer espiritual, que dificilmente se apagarão da memoria de todos aqueles que a elas assistiram.

EM VIAGEM

Para Londres, donde seguirá para Paris, partiu a bordo do paquete «Almanzora» acompanhada de sua irmã, a sr.ª D. Carlota de Sousa Nunes Zuzarte Cortezão, a sr.ª D. Adelina de Sousa Nunes.

—Regressou da sua casa das Ermidas, perto de Mogofores, com sua familia, o distinto engenheiro e professor do Instituto Superior Tecnico, sr. Belard da Fonseca.

—Partiu para Italia, no paquete «Vulcania» o distinto advogado sr. dr. Antonio Ferreira do Amaral de Figueiredo, filho do nosso querido amigo sr. Fausto de Figueiredo, ilustre director da Sociedade Estoril.

—Partiu para Paris o nosso amigo sr. Carlos de Sousa, socio da casa Paris em Lisboa, no Chiado.

—Acompanhado de sua esposa, D. Mariana Pinto Barbosa, de seu filho Antonio e sua sobrinha, D. Margarida Pinho, regressou a Lisboa o nosso querido amigo sr. dr. Manuel Barbosa.

MISERICORDIA DE CASCAIS

Além dos donativos a que ultimamente nos referimos, foram recebidos pela Misericordia de Cascais mais os seguintes:

100$00 dos srs. Silva & Companhia (Irmãos); 50$00 da sr.ª condessa de Sabugosa; 100$00 do sr. conde das Alcaçovas; 100$00 do sr. D. Antonio de Heredia; 50$00 do sr. C. E. Moitinho de Almeida; 250$00 do sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto; 50$00 do sr. Porfirio dos Santos Cartaxo; 100$00 do sr. conde de Vill'Alva; 100$00 do sr. dr. João Pedro de Farias; 200$00 do sr. José Paulino de Almeida.

A mesa administrativa agradece com o mais vivo reconhecimento o auxilio que lhe está sendo dispensado e espera que outros benemeritos venham aumentar a lista dos donativos, pois só assim será possivel manter o hospital com o desenvolvimento ultimamente dado aos serviços de assistencia medica cirurgica.

Vindimas na Bairrada

MOGOFORES, 5.—As vindimas estão em plena actividade em toda a região da Bairrada. No entanto, o tempo chuvoso que tem feito prejudica muito as colheitas, e ás uvas, nos terrenos mais baixos, já vão aparecendo podres.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 5—De visita ao Posto Agrario de Viseu, IX Brigada da Campanha de Produção Agricola, é esperado, hoje ou amanhã, o ministro da Agricultura sr. dr. Rafael Duque.

O desenvolvimento dos serviços do Posto tem sido tão grande, nos ultimos anos, devido aos esforços e á superior direcção tecnica do sr. engenheiro agronomo Honoré Marques da Cunha, que, segundo consta, aquele estabelecimento do Estado vai ser elevado a Estação Agrária.

Oxalá que uma providencia legislativa nesse sentido se não faça demorar para interesse da agricultura das Beiras e justo prémio dum funcionario de invulgares faculdades de trabalho e superior inteligencia e cultura.

—Está prestes a terminar este notavel certame regional que a Viseu chamou tanto forasteiro e feirante.

As obras realizadas pela Camara Municipal, que se não poupou a despesas, para que Viseu fizesse figura, foram dirigidas pelo sr. João Cabral de Albergaria, Luiz Vigoço e Mario Matos.

Não assistimos a varias cerimonias ali realizadas porque estivemos ausentes desta cidade por motivo de doença.

Tardiamente, embora, felicitamos a ilustre vereação da nossa terra que tão bem soube compreender e acompanhar o movimento progressivo e renovador das grandes cidades.

"Guia Geral de Caminhos de Ferro, Camionagem, etc.,,

Editado pela «Financial», do Porto, foi posto em circulação «O Guia Geral de Caminhos de Ferro, Camionagem, Aviação e Turismo», relativo a outubro, e que é editado mensalmente, dando assim informações exactas de qualquer alteração que haja no horario de comboios, assim como na camionagem em ligação com os mesmos.

Pela facilidade com que se obtêm as informações desejadas torna-se este «Guia» um auxiliar de quem viaja e um elemento indispensavel ao Comercio e á Industria.

SENHORAS
Para extinguir as sardas e embranquecer a pele

—*experimentem esta Cera Magica de Beleza*

Esta nova cera introduz-se na pele áspera e grosseira e amolece-a de tal forma que, a camada externa e endurecida, cai, pouco a pouco, em pequenas particulas, quando lavar a cara, de manhã. Resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova, tão rosada, tão branca, tão bonita como a pele de um bébé. As sardas — as feias manchas castanhas—e as imperfeições da cara, parecem desvanecer-se. Uma senhora de 40 anos pode, facilmente, aparentar 30 ou mesmo menos. De resto, esta cera limpa os poros da pele (o que o sabão não consegue fazer) e, dêste modo, preserva e triunfa dos poros dilatados. As mulheres chamam-lhe «Cêra Mágica», mas o seu nome cientifico é «Cire Aseptine». Pode-se procurá-la em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Se a não encontrar ou não se quiser incomodar, escreva ao Deposito Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

P. C. J.

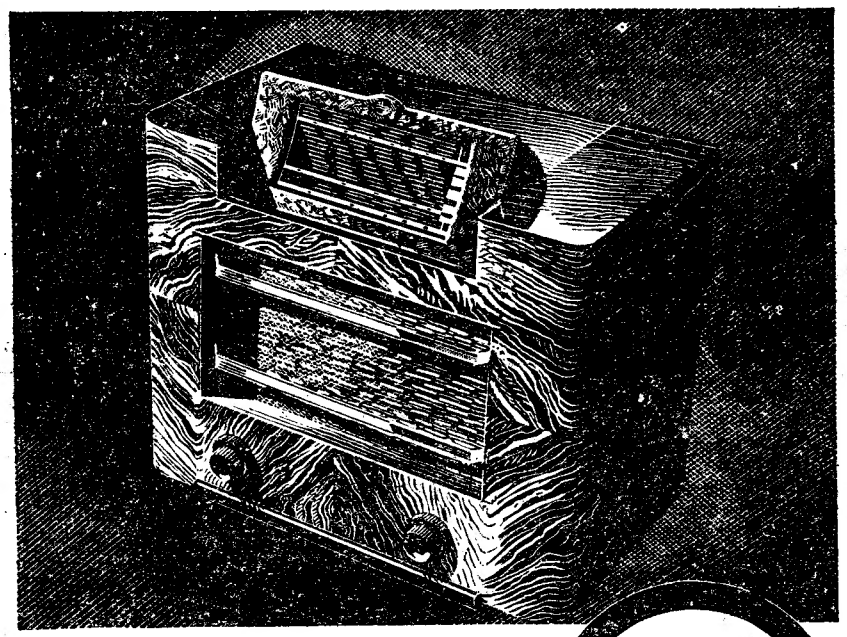
Posto Emissor PHILIPS

Ouça a emissão especial dedicada a Portugal, que hoje terá lugar das 19 ás 20 horas. G. M. T, no comprimento de onda de 31,28 m.

Agradecemos informações sobre os resultados de escuta.

PHILIPS

Apresenta a ultima palavra
na Reprodução radiofónica



ENTRE os numerosos aperfeiçoamentos contidos nos modelos da Série Sinfónica distinguem-se: a reprodução estereofónica a mais completa realidade na tonalidade radiofónica, — a escala móvel regulável, facilitando a leitura, — a sintonização automática a duas velocidades, — a selectividade regulável, garantindo uma reprodução óptima de cada emissor.

PRELÚDIO
456 A: 1.795$00
456 U: 1.895$00
em 12 mensalidades

PHILIPS *Série sinfónica*

OS RECEPTORES PARA TODOS OS LARES

DR. ALBINO PACHECO
Estomago, figado, intestinos, neurastenia, etc.
Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

CORREARIA
Victorino de Sousa, L.da
200 — R. dos Correeiros — 202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficara bem servido.

Ensina-se
a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela, 25, r/c. dir.

PARTEIRA
Especialisada
Bastilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

MAPLES
Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante
R. Alves Correia, 55

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

FABRICA DE PELES
ARNAU, Limitada

Com grandes **STOCKS de PELERIA** diversas, tais como **Raposas, etc. LEBRES** lisas, fantasias e **ARGENTÉS de fabricação especial, Ejarrés, Epilés, Razés, Polonias, Arminhos, Colinkys, Petit-gris, Clondicks, Skunks, Zorrinos, Opossumus do Canadá e América do Sul, Toupeiras, Gazelas, Ycelands-lambs, Persianlambs, Astrakans, Agneaux razés.**

Pedidos ao **DEPOSITO**
Rua de Santa Justa, 75, 2.º — Telefone 2 1732
VENDAS SÓ POR ATACADO

Colegio Inglês
17, Rua Rodrigo da Fonseca

Este antigo e acreditado colegio de educação feminina, fundado em 1875, por onde têm passado centenas de senhoras das melhores familias do nosso Pais, recebe alunas internas e externas, ás quais ministra uma solida educação baseada nos principios da moral catolica: Instrução primaria, liceus, francês, inglês, piano, gimnastica, etc. Reabre a 6 de Outubro. PEDIR CONDIÇÕES. ESTÁ ABERTA A MATRICULA.

PELES PARA ABAFO

Raposas, de qualquer qualidade, Golas, Capas em lindas peles de primeira escolha, Lebres em todas as côres, etc.

Quando V. Ex.ª precise deve comprar na PELARIA CONFIANÇA, Rua da Palma, N.º 3.

Esta casa curte, tinge e confecciona, pelos mais recentes figurinos.

COLÉGIO INGLÊS
— DAS —
MISSES PRICE

Calçada Marquês de Abrantes, 62, 1.º e 68

Cursos primário e liceal (1.º ciclo) admissão aos liceus, linguas e lavores — Ótimos resultados nos exames — Nenhuma reprovação — E' tão abertas as matriculas — Reabrem as aulas a 7 de Outubro

---

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

Conhecem "SORELA"?

Fixem bem:

"SORELA„ é um produto que interessa a toda a gente que tem cabeça; pois quem tem cabeça tem caspa e quem tem caspa está sujeito a ficar sem cabelo.

O uso da "SORELA„, champoo em pasta perfumada, unico no genero, elimina radicalmente a caspa e fortalece o cabelo.

A "SORELA„ interessa até aos bébés, por não conter alcalis nem sabões prejudiciais.

Mães portuguesas: Os vossos filhos, a sorrir, pedir-vos-hão que os laveis com "SORELA„.

São seus unicos depositarios VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, LDA., Rua da Prata, 194 e 196 — Lisboa.

Cada tubo grande, para cêrca de 20 aplicações, Esc. 14$00; tubo pequeno, para 10 aplicações, Esc. 8$00.

Porte gratis para todo o Paiz Descontos especiais para revenda

Distribuidores gerais: **SANTOS & BENSLIMAN** — Rua Aurea, 87, 3.º

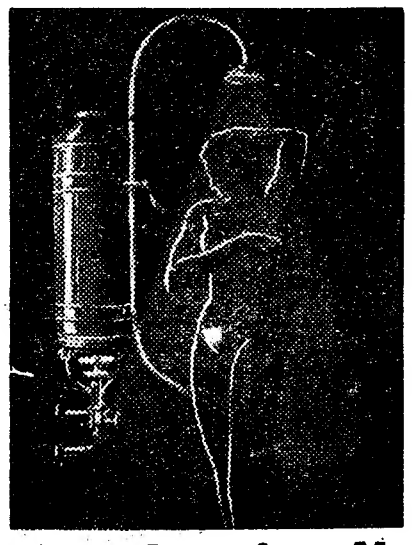
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes